

Os tribunais especiais creados para facilitar a repressão do terrorismo politico na Alemanha, proferiram já varias sentenças de morte

O movimento revolucionario

A COMISSÃO DA ALLIANÇA NACIONAL DE MULHERES ESTEVE NA ILHA GRANDE E REGRESSOU POR VIA MARITIMA, NUMA VIAGEM CHEIA DE PRECALÇOS

Uma nota official sobre os acontecimentos da tarde de ontem. — Foram promovidos a segundos tenentes os aspirantes que terminaram o curso em dezembro ultimo. — O major Juarez Tavora conferenciou, ontem com diversas autoridades. — Instruções sobre o embarque de passageiros para Santos

O chefe do Governo Provisorio chegou ontem ao Catieta pouco depois das 13.30. Cerca das 14.30 o palácio apresentou aspecto movimentado, com a chegada de pessoas revolucionarias e ministros de Estado, que foram conferenciando com o sr. Getúlio Vargas.

Assim, estiveram ali os ministros

Oswaldo Aranha, Balgado Filho e Francisco Campos. Antes do titular da Educação e Interio da Justiça

gostou-se com o chefe do

nente commissionado), Antonio Pereira Lyra, Paulo Serpa Mercê, Eurylo Lobo Martins, Eloy Marcel Oliveira de Meneses, Loo de Calazans, Joaquim Portinho, José Maria Leite Villas Boas, Paulino Maciel dos Santos, Sergio Cramer Ribeiro, Antonio Junqueira Pereira, José Cedocera Lopes, Cláudio Nunes Pereira Filho, Póti Salgado Freire, Ilo Chaves da Fontoura, Orlândino de Mattos, Roberto Gonçalves, Edgard Duarte Nunes, Solon Estilão Leal, e

va de estampilhas de artilharia naval.

O Governo Provisorio continua

prestigiado pelas forças armadas

de terra e mar e da Polícia do

Distrito Federal.

Rio, 22 de agosto de 1932.

O TRANSPORTE DE ESTRAN-

GEIROS E DE FAMILIAS PAU-

LISTAS PARA SANTOS

O capitão João Alberto, chefe de

Polícia, recebeu o seguinte offi-

cial do gabinete do ministro do

Exterior:

"Em 19 de agosto de 1932 — A

s. ex. e sr. capitão João Alberto

Lins de Barros, chefe de Polícia

do Distrito Federal — Sr. chefe

de Polícia — Tenho a honra de

levar ao conhecimento de v. ex. que

o sr. chefe do Governo Provisorio,

depois de conversar com o sr. mi-

nistro da Marinha e o sr. ministro

das Relações Exteriores, determi-

nou que o transporte de cidadãos

estrangeiros e de famílias de

estrangeiros de Ilha das Palmas se

execute do seguinte modo:

Os passageiros viajando em

navios estrangeiros, de qualquer

nacionalidade, até as proximidades

da Ilha das Palmas, onde já se

encontrará um navio de guerra

brasileiro; deste partirá um offi-

cial que, passando ao navio estran-

geiro, fiscalizará todos os viajantes

que tenham de desembarcar e cujos

nomes constam de uma relação

fornecida a 3ª delegacia auxi-

liar no Rio de Janeiro pelo Mini-

stério do Exterior, a pedido das

missões diplomáticas acreditadas

junto ao nosso governo.

Os transportes para e de terra

serão feitos em rebocadores de

empresas particulares, na escolha

dos quais o nosso Governo não

intervirá; em consequência, só

intervirá a quem os contratar caberá

responsabilidade, no caso de acon-

tecer qualquer accidente mariti-

mo.

Os passageiros que se destinam

do Estado de S. Paulo ao Rio re-

ceberão identico tratamento; mas

a fiscalização sobre os mesmos

também se exercerá ao chegarem

à nossa capital.

Não ainda decidido pelo chefe

do Governo Provisorio que o na-

vio "Buenos Aires Mar", parti-

do do Japão ha cerca de 60 dias e

tendo aproximadamente a bordo

Um atraso inesperado fez com que perdesse o trem que a deveria conduzir de volta ao Rio, de forma que tiveram as generosas patricias de regressar por via marítima, realizando assim uma viagem penosa e cheia de precalços. Mesmo assim, embora desembarcando ainda possuídas da emoção natural dos perigos que correram, quando o mar revoltou por varias vezes ameaçou trazer a fragil embarcação em que viajavam, as nossas caras patricias vieram satisfeitas, certas de que contribuíram para amenizar a triste condição de prisioneiros dos que se encontram no longínquo presidio.

A partida da caravana verificou-se na estação D. Pedro II, ás 6.40 de domingo. A dra. Nathercia Silveira, a testa das suas companheiras, chegou à estação pouco antes da hora da partida. Já ali se encontravam o dr. Brandão Filho, delegado de polícia; o tenente Canejo, comandante do presidio; investigadores, dois prisioneiros paulistas e os representantes da imprensa.

O carro destinado a comitiva foi logo tomado, ficando com a lotação completa. Iniciou-se então animada palestra. Contavam as aliadas episódios diversos que haviam presenciado na visita que fizeram ao "front", relatavam scenas emocionantes, faziam pilherias, exercitavam-se na chismança. E a viagem transcorreu assim rápida até Itacurussá, onde um rebocador deveria levar a comitiva à Ilha Grande.

NO "ANNIBAL MENDONÇA"

O "Annibal Mendonça" foi o rebocador escolhido para a viagem. Nelle tomaram logo após a chegada a Itacurussá todos os membros da comitiva, excepção feita dos representantes da imprensa.

Lá também se foram, em caminho da prisão, o negociante paulista Antonio Saralva e o tenente da Força Publica, Antonio Pinto. Chegaram as aliadas e a Ilha Grande depois das 13 horas, demorando-se ali até cerca das 18 horas, quando novamente se fizeram passageiros do "Annibal Mendonça" afim de regressarem de trem para o Rio.



Embarque de um official prisioneiro da Força Publica de S. Paulo, com destino à Ilha Grande



A bordo de uma lancha, antes de atingirem o rebocador "Annibal Mendonça", figuram no clichê acima diversas componentes da comitiva feminina que esteve na Ilha Grande

Governo e major Juarez Tavora, que se foi acompanhado de um official da policia.

Mais tarde, passava ás 16.30, quando chegou a palácio o eminente Protogene Guimarães, acompanhado de dois officiaes da Armada e que passou a conferenciar imediatamente com o sr. Getúlio Vargas. Terminada esta conferencia, cerca das 18 horas, o titular da Marinha deixou o Catieta, e logo a seguir, também, o chefe do Governo dirigiu-se para o Palácio Guanabara, acompanhado do sr. Oswaldo Aranha.

O sr. Rauls Filho, director da Imprensa Nacional, também esteve no Catieta, ás 14 horas.

NUMEROSAS PROMOÇÕES NAS DIVERSAS ARMAS DO EXERCITO

O chefe do Governo Provisorio assignou as seguintes decretos de promoções na pasta da Guerra:

Na arma de infantaria — a 2ª tenente, os aspirantes Mozart de Andrade Souza, Julio Sergio Machado de Oliveira, Antonio Honório de Almeida, Discreto Gonçalves Valle, Modul Moreira de Lima, Talibio de Araujo, Alvaro Velga Lima, José Bezerra Pessoa, Carlos Alves de Souza Ferreira, Benedito Lopes Bragança, Eduardo d'Avila Mello, Antonio Augusto Gomes Tinoco, Danilo Paladini, Walter de Menezes Paes, Sebastião Conceição (2ª tenente commissionado), Alexandre Sá Collares Moreira, Orlando de Carvalho, Oswaldo Ferreira de Carvalho, Fernando de Almeida, Antonio Pacheco Pinheiro, David de Medeiros Filho, Celso Braga, Emmanuel Angelo Lopes Freire Barata, Americo de Alvarenga Guaiter (3ª tenente commissionado), Luis de França Oliveira, Francisco Estellano Bastos de Aguiar Waldemiro da Costa Ribeiro, Jorge Luiz da Gama, Clovis Figueiredo Raposo, José de Menezes Firpo, Paulo Pinto de Barros, Dello Lopes Vianna, Mario Liborio Pereira, Benvenuto Moreira de Souza Lima, Sylvio Pinto da Luz, João Manoel Faria Filho, Edilante de Albuquerque (2ª tenente commissionado), Renato Augusto Castro Muniz, Araújo, Eurico Pacheco Carnio, Guimarães, Dacio Vassimom de Siqueira, Gerardo Lemos do Amaral, Tancredo Vieira da Cunha, Geol Bruzo Brum (2ª tenente commissionado), Waldemar Soares de Lima, Augusto Paes Barreto, Antonio Godinho Fleury Curado, Hugo de Azevedo Villas Boas, Oscar Viriato Thomé de Souza, Aarão Lopes Fontenelle Bezerril, Omir Horbe Saralva, Homero de Almeida Magalhães, Iba Mesquita, Ilha Moreira, Dionisio Nunes Assumpção, José Pompo de Saboya, Waldemar Chaves, José Bretas Cupertino, Francisco Cavalcante Filho, Francisco Moreira de Barros, Renato Pires Ferreira (2ª tenente commissionado), José Dantas de Araujo Bastos, Alvaro Palva de Araujo, Dátero de Lorenzi Maciel, Almar de Lima, Oswaldo Pereira de Brito, Ivo Augusto de Macedo, Benedito Freitas Diniz, Joaquim Baptista Itahy, Oscar Baraiva Baptista, Tanoyro de Figueiredo, Carlos de Menezes Brito, Camé Assis, na cavallaria — a 2ª tenente, os aspirantes Luiz Rodrigues Maia, Alfredo Molinar, Domingos Fernandes (2ª te-

Manoel Luis Pinheiro, na artilharia — a 2ª tenente, os aspirantes

Voltaire Londero Schilling,

Daniel Helfensteller Balbão, An-

gelo Zilloto, Oswaldo Nicolau

Mendes, Newton Castello Branco

Tavares, David Rodolpho Nave-

santes, Araken de Oliveira, Vi-

cente de Paula Dale Coutinho,

Ovidio Saralva de Carvalho Noli-

va, Henrique Fernandes Vieira,

Cesar Mendes Paixão Cortes, Ce-

sar Romulo Silveira Junior, Mo-

cayr Tavares do Carmo, Valdir da

Cunha de Barros e Azevedo, Ilton

da Fontoura, Alcides Belteux

Piazza, Carlos Lassance Cunha,

Ismael Gonçalves, Pedro Luiz

Taulois, Flamarion Pinto de Cam-

pos, Romeu Araujo e Francisco

Camara Simões; na engenharia

— a 2ª tenente, os aspirantes

Aristoteles Codeville Rocha, Eu-

cluydes de Oliveira, Antonio Ro-

mulado da Silva Pereira, Manoel

Luiz Rudge, Euclydes Ponte, An-

tonio Zumbach da Silva e Napol-

leão Nobre; no quadro de offi-

ciaes da administração — a 2ª

tenente, os aspirantes Carlos Al-

berto da Silva, Menezes, Ricardo

Teixeira da Costa, Odorico Qua-

dro, Ivan de Albuquerque Ca-

mara, Argemiro Neves, Cleo-

carneiro Nelya, Dehork de Paula

Gonçalves, Amado Salgado, Alfa-

no Carrozza, Hypollito Alves Bas-

tos, João Antonio de Araujo,

Adalberto Pinheiro da Motta,

Nilson Rodrigues Monteiro, Ma-

rieto Luz, Francisco Santiago Pe-

reira, Urquiza Ramos de Oliveira,

Luiz Gonzaga da Costa, Aarão

de Araujo Coelho, José de Mello

Moraes, Carilindo Gonçalves Lo-

pes, Francisco Pinheiro de Albu-

querque, Elpidio Chrysostomo de

Oliveira, Manoel Henrique Pon-

tes, Socrates Nogueira Pinto, Pe-

dro Rodrigues da Silva, Ary da Costa

Valladão, Benjamin de Araujo

Coriolano e Custodio Armelin

Guanães.

A 1ª C. E. ACANTONOU NO

QUARTEL-GENERAL

A 1ª Companhia de Estabelec-

imentos acantonou, ontem, no pa-

teio interno do Quartel-General.

CONFIRMADOS NOS POSTOS

RESPECTIVOS

Pelo chefe do Governo Provis-

orio foram assignados decretos na

pasta da Guerra nomeando 1ª

tenente o 1º tenente em commissão

Jorge Duffiles Teixeira de Andra-

de e 2ª tenentes os commissiona-

dos João Pedro Muller, Hildebrando

Schilling e Anacleto Marques da

Silva.

PROMOVIDOS POR ACTOS

DE BRAVURA

Por decretos assignados pelo

chefe do Governo Provisorio na

pasta da Guerra foram promovi-

dos por actos de bravura, a capi-

tão, o 1º tenente Jorge Duffiles

Teixeira de Andrade e a 1ª te-

nenente João Pedro Muller, Hilde-

brando Schilling e Anacleto Mar-

ques da Silva.

AS OCCURENCIAS DA TAR-

DE DE ONTEM ATRAVE'S

UMA NOTA OFFICIAL

Comunicam-nos:

"A Imprensa Nacional informa

que não ha nenhuma motivo de

intranquillidade publica nesta

capital.

Os boatos alarmantes, espe-

cialmente os de 14 horas, são destitu-

tos de qualquer fundamento e

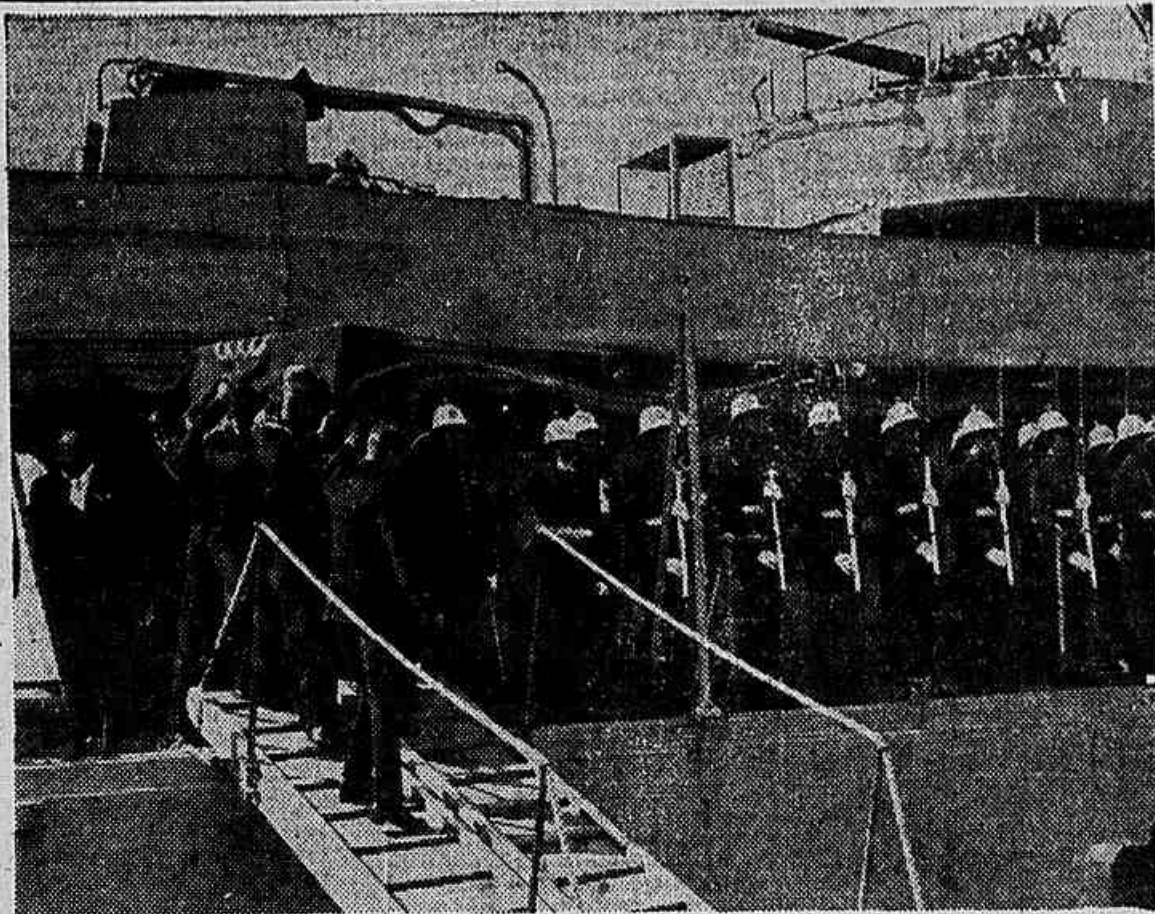
provieram do estampido de duas

bombas, maldosamente lançadas

nos terrenos da Antiga Exposição

para fazer acreditar que se trata-

A repatriação dos despojos de D. Manoel II



Assigna a photographia acima um momento de profunda emoção para a gente portuguesa. E' o momento commovedor em que desce a terra lusitana o corpo inanimado do seu ultimo soberano. Num gesto de attenção para o indito Bragança, o governo britannico fez transportar o esquife de D. Manoel II a bordo do cruzador "Comcord", conduzindo-o para a sua patria. Els ahí a scena da desceida do corpo, levado para terra pelos marinheiros ingleses, enquanto os fuzileiros fazem continências. No odes, as altas autoridades portuguesas e o povo esperavam, num silencio cheio de compunção, o attalhe, offi- de levar para o tumulo illustre dos Braganças e derradeiro rei dessa dynastia.

Desenvolve-se com severidade a accção judiciaria contra o terrorismo politico na Alemanha

O tribunal de excepção de Benthem proferiu a sentença de morte contra cinco membros do partido nacional-socialista accusados do assassinio de um operario. — Outros julgamentos na Alta Silesia e em Potempa. — A situação politica

BERLIN, 22 (H.) — Os tribunais especiais instituidos para facilitar a repressão do terrorismo politico estão, ao que parece, dispostos a agir com extrema severidade.

Em Bries, na Alta Silesia, foram julgados varios membros da Reichsbanner, accusados de haver comprometido a segurança publica e desrespeitado a lei relativa ao porte de armas. O chefe do grupo local da organização, sr. Karl Blech, foi condemnado a quatro annos de reclusão. A varios outros implicados couberam penas variando entre quatro mezes e tres annos de prisão.

No processo Potempa, em que se acham implicados varios "nazis" accusados do assassinio de um operario, o ministerio publico pediu hoje a pena de morte para cinco elementos dos dois ultimos gabinetes, deixa previr a eventualidade de uma entrevista, senão de um accordo, entre o ex-chancelier sr. Brüning e o general von Schleicher.

CINCO CONDENNAÇÕES A PENA CAPITAL

BERLIN, 22 (H.) — Informam de Benthem que o tribunal de excepção ali creado por um dos ultimos decretos presidenciaes sobre a repressão dos actos de terrorismo politico, proferiu sentença de morte contra cinco membros do partido nacional-socialista, accusados do assassinio de um comunista, de nome Pietrouch, morto, a 10 de corrente, com requintes de barbaridade.

As noticias acrescentam que outro "nazista" foi condemnado a dois annos de prisão.

QUEM SAO OS CONDENNADOS

BERLIN, 22 (A. B.) — O juiz Himmle, presidente do Tribunal Especial de Benthem, no processo contra os accusados nacional-socialistas Kottisch, Maeller, Wollnitz e Graupner, pronunciou a sentença de morte contra os mesmos, pelo facto de haverem assassinado o comunista Pietrouch. Os demais accusados foram condemnados a varios annos de trabalhos forçados.

O réo de nome Lechmann foi também condemnado a morte, sob accusação de haver incitado á pratica do crime.

EM OHLAU

BERLIN, 22 (A. B.) — O Tribunal Especial creado, por decreto de emergência do governo, afim de julgar os casos de desordens occorridos em Ohlau, nas proximidades de Bries, Silesia, pronunciou, esta manhã, depois de varios dias de trabalhos, o "verdictum" contra diversos accusados. Tres pessoas foram condemnadas a quatro annos de prisão e outras tres a seis annos.

Entre os culpados encontram-se diversos membros da associação republicana denominada "Bandeira do Reich".

O PROXIMO REGRESSO DA SRA. ZETKIN

BERLIN, 22 (H.) — Anuncia-se que a sra. Clara Zetkin, filiada ao partido comunista, apesar do doente, regressará de Moscovia para a capital para presidir a abertura da nova sessão do Reichstag, de accordo com o regimento da casa, que confere a direcção dos trabalhos iniciados ao membro mais idoso da assembléa.

Os circulos politicos preveem a possibilidade de violenta manifestação dos nacional-socialistas tendente a adiar a segunda sessão do parlamento e evitar provisoriamente o voto de desconfiança no governo.

Actividades dos missionarios salesianos no Matto Grosso

COMO AS EXALTA O "OBSERVATORE ROMANO" CIDADE DO VATICANO, 21 (H.) — O "Observatore Romano" consagra um longo artigo á actividade dos missionarios salesianos no Estado de Matto Grosso, no Brasil.

O jornal põe em relevo as difficuldades que apresenta a evangelização desses imensos territorios, onde as communicações são muito difficéis e enumera em seguida os resultados satisfactorios obtidos pelos esforços dos salesianos.

Depois de falar da tentativa que será feita por dois missionarios afim de civilizar a tribu dos Chavantes, considerada como uma das mais perigosas, o "Observatore Romano" pergunta: "Vencerão os missionarios as difficuldades da empresa que vão tentar? Só o futuro nos poderá dizer. Esperamos que de qualquer modo os filhos de D. Bosco prestem ainda uma vez serviços ao bem estar da humanidade."

Novo typo de freios ferroviarios inventado na Polonia

VARSOVIA, 22 (H.) — O ministro das Communicações da Polonia, depois da viagem de experiencia num trem cargueiro provido de freios recentemente inventados pelo engenheiro polonês Lipkowski, apresentou a Invenção á União Internacional Ferroviaria para ser applicada no trafego internacional.

O "principe Edgard de Bourbon"

CONTINUAM AS VERSÕES CONTRADICTORIAS EM TORNO DESSA PERSONALIDADE

PARIS, 22 (U. T. B.) — Continuam a ser contradictorias as noticias que surgem em torno da personalidade do "principe" Edgard de Bourbon, ha dias assassinado num hotel desta capital por sua amante, a senhora Brau Soler.

Apesar das noticias em contrario, procedentes de Vienna, ha pessoas da

A ascensão do professor Piccard e o seu alcance para a sciencia

Interessantes considerações do astrônomo Marlin Gil. — Variações da altura e temperatura da stratosphera. — A zona de inversão thermica. — Observações de interesse para a artilharia. — A idéa das viagens pela stratosphera

BUENOS AIRES, 20 (Comunicação especial por via aérea, da Agência União). — O famoso astrônomo argentino Marlin Gil escreveu para "La Nación" a seguinte colaboração científica sobre a segunda ascensão do professor Piccard à stratosphera:



Astrônomo Marlin Gil

"A stratosphera, como se sabe, é uma zona de alta atmosfera, na qual reina uma calma absoluta, e aonde não chegam nem os ventos nem as nuvens. A temperatura ali permanece a mais ou menos constante e a qual, menos intensa, do ponto de vista do frio, que em outras zonas inferiores. A altura dessa região não é sempre igual em qualquer latitude do nosso globo: nas zonas polares, por exemplo, principia a 9.000 metros de altitude, com uma temperatura de cerca de 50 graus centígrados abaixo de zero. Como se vê, esta temperatura é muito parecida à de pleno inverno na superfície dos polos. Em latitudes médias de 45 graus, já essa zona se inicia entre 11 e 12.000 metros de altura, quer di-

A EXPEDIÇÃO AEROLÓGICA ALLEMA DE 1908

Uma expedição aerológica allemã, que chegou à África Oriental juntamente em agosto de 1908, constatou a 54 metros de zero, a 19.000 metros de altura.

A ZONA DE INVERSÃO THERMICA

Multissimos são os resultados que devemos esperar desta segunda ascensão do prof. Piccard. Seria, por exemplo, muito interessante a constatação da altura a que se encontra a zona de "inversão thermica". Também seria utilissimo a sciencia si o professor Piccard tiver feito observações de acustica; quer dizer, si tiver observado a intensão dos sons que lhe terão chegado da terra. E' este assumpto de muito interesse para a physica, como tambem o são para a technica da artilharia moderna as diversas velocidades e rumos dos ventos, pois sabemos que o projectil do tiro a grande distancia deve elevar-se, pelo menos, de trinta a quarenta mil metros de altura. Atravessa, assim, uma enorme zona da atmosfera, alterada, em parte, pelos ventos que acabo de mencionar e pelo estado hygrometrico, sem esquecer, ainda, entre os factores que interessam à sua trajetória, o grau da tensão electrica, factores, todos estes, que merecem, como se sabe, a attenção do militar artilheiro. E, como se vê, um grande projectil se interna em plena stratosphera. Dahi, a necessidade de conhecê-la melhor.

AS VIAGENS AEREAS

Quanto à utilidade que se procura nesta nova expedição de Piccard, dos conhecimentos da stratosphera para as viagens aereas, poderia, este assumpto, dar lugar a um pequeno artigo, que abordasse a theoria da que se faz mister as especialidades da aviação projecta-rem um novo sistema de motores e de aviões.

O "Buenos Aires Marú" na Guanabara

Centenas de Immigrantes japonezes desembarcarão no porto de Santos. — Regressou um diplomata nipponico. — Palavras de um delegado commercial argentino sobre a missão que desempenhou no Japão



Colonos japonezes que seguem com destino a Santos

Após 44 dias da viagem fundeou na Guanabara o transatlantico japonês "Buenos Aires Marú", que veio do Extremo Oriente sob o commando do capitão T. Kaurashi. Devidamente desembarcado pela Saúde Publica, o paquete recém chegado atracou junto ao armazem 17 do Cães do Porto.

Viajaram a bordo da nave niponica para esta capital os seguintes passageiros: Carlos Elias de Latorre Lisboa, Olga dos Santos L. Lisboa, Irie Kazukio, sra. Keibo e senhorita Michiko.

missão, ali, seguiu para a Argentina, onde somente existem 4.000 japonezes. Depois irei à Bolívia e, finalmente, ao Perú, onde pretendo permanecer algum tempo, antes de regressar ao Japão.

INTERCAMBIO COMMERCIAL ENTRE O JAPÃO E A AMERICA DO SUL

Regressa pelo "Buenos Aires Marú", para a Argentina, o dr. José Ignacio Astelarré, que chefiou a missão commercial da Argentina no Japão, enquanto durou sua actuação ali em prol de

de uma delegação identica à minha, a serviço do Brasil.

Tais empreendimentos tiveram repercussão util e se faziam necessários porque, conforme pude constatar, industrias dos mais destacados em Tokio ignoram em absoluto a independencia politica e administrativa, bem como a situação financeira dos países sul-americanos.

Apesar disso, — prosegue o dr. Astelarré — notei uma sensível sympathia dos japonezes pelos povos de nosso continente.

Sob o ponto de vista pratico, a Argentina muito lucrará com a noessa ida ao Japão. O nosso commercio de agora em diante com o Extremo Oriente será feito directamente. Nada de intermediários. Eliminamos, assim, os Estados Unidos, que muito dinheiro já ganharam nas transações comerciais entre o Japão e a Argentina. O nosso linho, o carne e o trigo não mais terão as mãos dos Estados Unidos para chegar ao Oriente. O mesmo acontecerá em relação às porcellanas e às sedas japonezas, que não necessitam de intermediários avidos de lucros para serem vendidas nos mercados argentinos.

Proseguindo suas interessantes declarações o dr. Astelarré referiu-nos o successo obtido com a exposição feita em Tokio para apresentação de productos sul-americanos, organizada pelos delegados commerciaes do Brasil e da Argentina. Adeantou-nos, finalmente o amavel economista argentino que essa mostra será realizada em Nagoya, Osaka e Kobe, com incalculáveis proveitos para as relações financeiras do Japão e da America do Sul.

UM JORNALISTA ARGENTINO A BORDO DO "BUENOS AIRES MARU"

Em transito para Buenos Aires viaja no "Buenos Aires Marú", acompanhado de sua familia, o jornalista argentino Carlos Scarpone, da "Critica", jornal que se edita na capital portenha.

Cursos de Puericultura

SUA INAUGURAÇÃO HOJE

Por um accordo entre a Inspectoria de Hygiene Infantil e o director da Instrução Publica Municipal, as alumnas adiantadas dos cursos primarios das escolas vão ter cursos praticos de Puericultura nos Consultorios daquelle Inspectoria dirigidos por professoras especialmente habilitadas.

A inauguração destes cursos terá lugar hoje, ás 15 horas, na Escola Normal, á rua Mariz e Barros. São convidados todos os que se interessarem pelo assumpto. O dr. Olinto de Oliveira, director da Hygiene Infantil, fará uma pequena conferencia ás alumnas das Escolas, sobre a necessidade do estudo de Puericultura.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realiza-se hoje, ás 20 horas, a reunião da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A ordem dos trabalhos é a seguinte:

Primeira parte — Ás 20 horas, sessão geral em 1.ª convocação para eleição para um cargo vago na Comissão de Medicina e reforma dos Estatutos.

Segunda parte, ás 20 horas e mgia, sessão ordinaria com a seguinte ordem do dia: a) Dr. Rolando Monteiro: "Esterilidade feminina; suas causas e tratamento". (Continuação); b) Dr. Carlos Barreto: "Brachialgia de origem focal"; c) Dr. R. Pitanga Santos: "Novos dilataadores para a diathermia dilatadora dos estenosos rectaes"; d) Dr. Paulo Fonseca: "Elasticidade pulmonar e migração das cavernas"; e) Dr. Reginaldo Fernandes: "O papel do sistema reticulo-endothelial na therapeutica da syphilis"; f) Dr. Aureliano Brandão: "Febre amarella na criança"; g) Dr. David de Sanson: "Um caso de mucocélula do ethmoide".

Quando o Japão reconhecerá o governo da Manchuria

TOKIO, 22 (A. B.). — De accordo com informações colhidas nos circuitos officiaes, o governo japonês pretende reconhecer oficialmente o novo Estado Independente da Manchuria, no dia 16 de setembro proximo.

As conferencias do sr. Luc Durtain

A PALESTRA DE HONTEM, NO TAMARATY — A FUNDACAO, NO BRASIL, DE UMA SECÇÃO DO PEN-CLUB

No salão de conferencias da Bibliotheca do Palacio Itamaraty, o escriptor francez sr. Luc Durtain realizou, hontem, a sua annunciada conferencia sobre "O romance francez actual", que foi assistida por numeroso auditorio, no qual se viam, além do ministro Mello Franco, os srs. Alphonse Reyes e F. Peltier, embaixadores do México e da Belgica; V. Vanicele, ministro da Tchecoslovaquia, e o conde de Chaffault, conselheiro da Embaixada da França.

O romancista do "Captain O. K." expoz, nessa conferencia, as principais idéas e technicas que se impõem ao romance actual. Não é das noções theoreticas que parte o sr. Luc Durtain, mas das exigencias mesmas do publico. O escriptor francez, na sua conferencia, não se limitou ao romance e da ampla latitude de que dispõe o romancista deduziu, a pouco e pouco, a forma do romance moderno, que considera como uma espécie, indica a necessidade de introduzir nolle a intriga e a composição, de abri-lhe pontos de vista mais variados sobre o real, e, enfim, de dotar a obra de uma larga amplitude, caracter, sociedade e natureza.

Depois de ter estudado as objecções que se podem fazer à exposição dessas necessidades, verdadeiramente vitais, analysou as diferenças que existem entre a arte e a vida, e precisa o valor effectivo que convém dar à tradição.

A FUNDACAO, NO BRASIL, DE UMA SECÇÃO DO PEN-CLUB

Do sr. Luc Durtain recebeu o sr. Renato Almeida a seguinte carta, sobre a fundação, no Brasil, de uma secção do Pen-Club:

"Rio, 20 de agosto de 1932 — Meu cargo amigo. Recebi, hontem, em um amistosissimo encontro, animado por esta cordialidade de tão tanto encanto a acolhida brasileira — pelo sr. Ribeiro Couto e muitos outros escriptores de elevado talento, fui testemunha, sem ter tido disso aviso prévio, de um generoso esforço empreendido para dotar o Brasil com um Pen-Club, obra indispensavel para um país no qual a litteratura tem a logar cada vez mais importante! Entretanto, tendo varios jornais dado, esta manhã, algumas indicações prematuras a respeito dessa reunião, julguei dever, para precisar alguns pontos essenciais.

"Em primeiro lugar, pessoalmente, não é preciso dizer que, embora sendo membro do Pen-Club parisiense, desde sua origem, e me congratulando vivamente por ver estender-se magnificamente a obra empreendida pelo sr. Galtworthy, não tenho qualidades para conferir qualquer investidura. E' ao eminente presidente do Pen-Club e ao Comité Central que uma ratificação deve ser solicitada, bem como é intuitivo que se faz mister pedir indicações sobre a forma de crear uma secção do Pen-Club.

"Em segundo lugar, é preciso accionar o coração do sr. Galtworthy, de maneira emocionante, ha alguns mezes, no Congresso de Budapest, e como o declararam os delegados francezes srs. Jules Bonjans e Benjamin Crémieux, o delegado allemão sr. Toller — que o Pen-Club não é uma simples sociedade de escriptores. O P. E. N. tem principios orientadores, os quaes, na ordem por que atravessa actualmente o mundo, lhe conferem autoridade Espirito Internacional e fraternal largamente desenvolvido entre os povos; abstendo-se de qualquer politica; admittendo, apenas, dos escriptores qualificados pelas suas obras; representação ampla de cada litteratura nacional pela totalidade da sua elite, posto de parte qualquer espirito de parcialidade litteraria.

"E' sob esse ponto de vista que desejo cordialmente successo e desenvolvimento à iniciativa tomada hontem, á noite.

"Creia, meu caro amigo, nos meus sentimentos muito cordiaes.

— (a) Luc Durtain.

Os transportes com abastecimento para os jornalistas

UM OFFICIO DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA AO MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro José Americo recebeu do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte officio: "A Associação Brasileira de Imprensa, instituição suprema do jornalismo nacional, manifesta a v. ex. os agradecimentos dos homens de jornal ao favorável acolhimento que deu à representação de nossa casa de jornalistas, e de que resultou a redução nas passagens das Companhias Nacionais para os que apresentarem a carteira que demonstra o effectivo exercicio da profissão. Nossa classe deve já a v. ex. assignalados serviços, dos quaes não é certamente o menor o assignalado do apoio em favor da livre expressão do pensamento escripto, num momento tão difficil de nossa historia, como é o actual — apoio esse que bem mostra a noção que tem das difficuldades da ardua carreira da penna, que só traz aos que a seguem uma vantagem: o orgulho de exercerem a mais nobre das profissões, em proveito de todos. Raramente os homens de jornal vencem as proprias campanhas, elles que são decisivo elemento nas dos outros, nos momentos de restricções a liberdade antes de todos têm os seus direitos restrictos. O decreto assignado pelo chefe do Governo Provisorio honra a imprensa ao mesmo tempo que facilita o exercicio de suas actividades. Por elle espera assim a nossa Associação, em occasião oportuna, manifestar a v. ex. os agradecimentos, do melhor modo. Não quiz, porém, retardar esta primeira demonstração de reconhecimento pelo sincero apoio do illustre confrade José Americo de Almeida, ás reivindicações da classe que elle honra. Sauda do respectivamente. (a) Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa."

Foram recolhidos a Penitenciaria os assaltantes de um automovel na Estrada da Palmeira dos Indios, tendo a policia conseguido inteiros exito relativamente ás diligencias para captura dos bandos e a apprehensão de cerca de trinta contos que elles tinham carregado dos passageiros do vehiculo.

Os criminosos detidos são os seguintes: Antonio Sabino, vulgo Antonio de Souza, Luis Padre Braz Ferreira, Pitanga Severino Alves Novos, José Domingues e Manoel Nola Sabino, vulgo Mororó.

VI Congresso Internacional do Frio

NOMEADOS OS DELEGADOS BRASILEIROS

Por decretos de 18 do corrente foram nomeados delegados ao VI Congresso Internacional do Frio, a 28 do corrente mez: o ministro plenipotenciario de 2.ª classe Lafayette de Carvalho e Silva, encarregado dos negocios, interno, na Republica Argentina, o consal geral do Brasil em Buenos Aires, Narciso Peixoto de Magalhães.

Junta Commercial

ELEIÇÃO PARA DEPUTADOS

Realiza-se amanhã, á eleição para tres deputados á Junta Commercial.

A votação, como de costume, será feita no saguão da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco, das 10 ás 12 horas.

Gudesteu Pires

ADVOGADO
Rua General Camara 33-2.
DAS 10 ás 12

PURGOLEITE

É O PURGATIVO IDEAL
SABOR AGRADAVEL EFECTO SEGURO NÃO PRODUZ COLICAS.

CONFLICTO PARAGUAYO-BOLIVIANO

Referencias dos jornaes de Assumpção a um plano que o general Kundt teria delineado para occupar posições paraguayas. — Casos de aggressão citados por um comunicado do ministro do Exterior de La Paz á Legação da Bolivia no Rio de Janeiro

ASSUMPÇÃO, 22 (A. B.). — Os jornaes desta capital, referindo-se á cessação da investida das tropas bolivianas do Chaco, fazem referencias ao plano que o general allemão Kundt teria delineado para occupação das principais posições paraguayas na região e dizem que o mesmo consistia em uma campanha fulminante, que deveria ser levada a effecto dentro do prazo de 15 dias, sem o que seu fracasso seria inevitavel.

Dizem ainda, os mesmos diários, que a occupação da Colonia Mennomita fazia parte do referido plano de ataque.

A proposito, é posto em face o editorial publicado no dia 30 de julho ultimo pelo órgão da imprensa de La Paz "El Diario", que assim se expressava: "tomada das fortins Corrales e Tiedo representam o inicio de uma campanha, cujos resultados esperamos com confiança e serenidade".

DECLARAÇÕES DO GENERAL KUNDT

LA PAZ, 22 (União). — O general Hans Kundt, ex-chefe da Missão Militar Allemã, que instruiu o exercito boliviano, entrevistado em Feldberg (Mecklenberg), Alemanha, onde se encontra actualmente, sobre o actual momento paraguay-boliviano, disse o seguinte: "Exactamente como em 1928, o Paraguay atacou a linha fronteiriza de fortificações bolivianas e reiniciou as hostilidades, as medidas de repressão da Bolivia logo são maliciosamente proclamadas como provocações guerreiras, e isto nenhum povo pôde supportar, ainda que esteja tocado do mais fervoroso desejo de paz.

Toda a America do Sul está interessada em que se solucione, de uma vez, a questão do Chaco. As mediações anteriores fracassaram, mas não por causa da Bolivia.

As distancias dos centros principaes são factores que influem desfavoravelmente nas operações bellicas, mas as qualidades, a instrução e o armamento que possui o exercito boliviano garantem sua victoria.

Pessoalmente, sinto não estar ao serviço da Bolivia, porém não duvido que meus antigos e illustres camaradas e a bravura dos soldados bolivianos darão o triumpho á causa de sua Patria, contra o valente exercito paraguay. Contudo, eu me pergunto: porque se devem combater estas duas nações, filhas da mesma mãe?"

IMPRESSIONES EM ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 22 (A. B.). — A impressão dominante nos circuitos autorizados é que a Bolivia não mais pretende levar avante a sua campanha guerrilha, iniciada com os ataques aos fortins Toledo, Corrales e Boqueron. Parece evidente que o estado-maior boliviano ordenou a cessação das opera-

ções de avanço das tropas adversarias tem-se limitado a pequenas aggressões aos pontos avançados paraguayos, sem nenhuma importancia militar.

Atribue-se a paralyzação do avanço boliviano, a varias causas, entre as quaes a pressão moral dos países neutros e principalmente, a nota pan-americana, assignada por 13 nações do continente.

O MINISTRO ZALLES REGRESSA A LA PAZ

LA PAZ, 22 (A. B.). — Chegou a esta capital, procedente do Chile, o ministro do Exterior, sr. Zalles.

Segundo se sabe, s. ex. não conseguiu entrar em entendimentos com as autoridades chilenas, no tocante á permissão para o transporte de armas e munições para a Bolivia, pelo territorio do país vizinho.

O PERU ADHERE AO PRINCIPIO DEFENDIDO PELAS OUTRAS NAÇÕES AMERICANAS

LIMA, 22 (A. B.). — A commissão de relações exteriores do Congresso, deu parecer favoravel á resposta aos telegrammas enviados á Camara e ao Senado, pelas suas similares do Uruguay, no sentido de considerar-se illegittima as conquistas territoriaes conseguidas pela força.

Deste modo, o Congresso peruano adere ao principio defendido pelas nações americanas, no tocante áquelle ponto da questão do Chaco.

ATTITUDE DE UM GRUPO DE PRODUTORES ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 22 (A. B.). — Um grupo de produtores argentinos residentes em Assumpção, dirigiu uma nota ao ministro do Exterior, sr. Saavedra Lamas, no decurso da qual declaram que o territorio em litigio no actual conflicto paraguay-boliviano "é de propriedade particular e em suas duas terças partes, pertencente a argentinos ou sociedades constituídas na Argentina". Adeantam, ainda, que são esses proprietarios que levarão a região os signaes de progresso e de civilização que ali se observam, inventando importantes capitães, e que no caso de rompimento as hostilidades entre os dois países, os interesses argentinos no Chaco serão grandemente prejudicados.

Os signatarios da referida nota baseiam as suas affirmações nos seguintes dados numericos: Dez milhes e quinhentos mil hectares de terra sobre o Rio Paraguay pertencem a argentinos; os 18.000 habitantes dessa região trabalham em estabelecimentos argentinos; 600.000 cabeças de gado do Chaco pertencem a criadores argentinos; os 40 milhes de pesos invertidos em estabelecimentos

(Continua na 16.ª pag.)

ANTARCTICA

GUARANA' E CERVEJA

— TELEPHONE: 2.5181 —

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Daniel L. Bernardes e Frederico Barreto — Redactor-chefe: Sabola de Mello — Gerente: Mario M. Silva. Toda a correspondência deve ser dirigida à Gerência do JORNAL e não individualmente.

Telefones: 2-0940 (rede particular ligando dependências) Direcção: 2-2803; Redacção: 2-7760; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-0002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno... 559000 Trimestre 55000
Semestre 309000 Mex.... 55000

EXTERIOR
NOS PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA
Anno... 309000 Semestre 45000

NOS PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL
Anno... 1209000 Semestre 75000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
VENDA AVULSA
Dias uteis... 3200
Aos domingos... 300

A FEBRE AMARELLA

O director do Departamento Nacional de Saúde Publica, ao desenvolvendo a defesa dos pontos atacados pelas colunas do JORNAL, sem se mostrar desajeitado de assumir a responsabilidade pessoal da contradição. É compreensível a atitude prudente do chefe do serviço sanitário federal. Tendo contradição afirmações que haviam sido feitas nesta coluna, adontou o sr. Bellario Penna alegações que tiveram efeito contraproducente, porque, baseadas em informes que não foram contestados, mostramos que a palavra oficial do D. N. S. P. não correspondia à verdade dos factos. Tem, portanto, boas razões o sr. Bellario Penna passando a procurar a terceiros para defenderem o serviço pelo qual é responsável.

Procurando relatar o que foi accionado pelo JORNAL acerca da humilhante diminuição para o serviço sanitário brasileiro, que se concretiza na transferência da prophylaxia da febre amarella à Fundação Rockefeller, o director do D. N. S. P. julgou, reduzir o valor dos nossos argumentos, fazendo divulgar que aquella Fundação, bem como outras agências de philanthropia, tem feito doações a instituições sanitárias e técnicas dos países mais adiantados e mais ciosos em relação a tudo que toca o pundonor nacional. Não seria possível encontrar argumento menos valido, que essa aproximação extravagante entre factos totalmente diferentes. A acção de um doativo estrangeiro para auxiliar o financiamento de um hospital ou de um instituto de pesquisa scientifica não envolve a mais ligeira diminuição para as instituições assim beneficiadas e nada tem de surpreendente em uma época em que se torna mais intimo o convívio internacional.

Não ha o mais ligeiro traço de analogia entre a acção de um generoso auxilio financeiro, que vai facilitar o tratamento de doentes e proporcionar meios de tornar mais efficaz a pesquisa scientifica e a entrega de um serviço tecnico a profissionais estrangeiros e isto no mais adiantado centro cultural da Republica. O sr. Bellario Penna não entendeu ou fingiu que não entendia o ponto visado pelo JORNAL. Embora dispensavel e indesejavel, a contribuição da philanthropia estrangeira para o custeio de um serviço publico da maior relevancia nacional não é, contudo, o que mais humilha na abdicação do D. N. S. P., entregando a Fundação Rockefeller a prophylaxia da febre amarella ao Distrito Federal. O que ha de mais pungente ao orgulho nacional nesse caso, é o facto de transferirmos a profissões estrangeiras e a acção administrativa de uma corporação philanthropica também estrangeira um serviço publico que, com pessoal exclusivamente brasileiro, desempenha com inextinguivel efficacia a sua função durante vinte e oito annos, impondo-se aos meios scientificos mais adiantados pelo exito brilhante das campanhas sanitarias que, emprehendera. Foi essa parte tão valiosa do patrimonio moral da medicina brasileira, que o sr. Bellario Penna sacrificou com o contrato pelo qual investiu a Fundação Rockefeller de poderes administrativos do poder publico nacional e cujo exercicio, por uma organização estrangeira na capital da Republica, fere, os nossos mais justos melindres.

Comparar semelhante capitulação com o caso dos hospitais e institutos scientificos que aceitam doações da philanthropia estrangeira, serve apenas para dar a medida da escassez de recursos de argumentação, e que se acham reduzidos os defensores do D. N. S. P. a questão da transferencia do serviço de prophylaxia da febre amarella à Fundação Rockefeller, envolve ainda outros aspectos cuja focalização mostrará os riscos que daquella transferencia poderão advir para a efficacia das medidas sanitarias no caso de um surto epidemico da terrível moléstia.

EFEIÇÕES ESCOLARES

Um dos aspectos mais interessantes da organização pedagogica contemporânea é, sem duvida, a attenção consagrada ao problema da assistência material da infancia que frequenta as escolas primarias. Uma vez que o ensino se generaliza a toda a população infantil, sendo mesmo a tendencia predominante tornar o compulso, é claro que os poderes publicos não podem ser indiferentes ás questões de indumentaria e sobretudo de alimentação dos alumnos, cujas famílias não dispõem de recursos suficientes para atenderem convenientemente a esses assumptos. O caso da alimentação é particularmente sério e preoccupa todos os educadores, já tendo sido objecto de medidas legislativas em varios países.

Não se pôde dizer que, entre nós o caso ha já sido completamente descurado. Em muitas escolas do Distrito Federal, senão em todas, as crianças são providas de leite e mingãos, supridos gratuitamente aos alumnos pobres e mediante pequeno pagamento aos pertencentes a famílias que dispõem de alguns recursos. O sistema é bom, sob o ponto de vista das condições de fornecimento de alimentação aos alumnos a regra estabelecida deve ser mantida, pois corresponde a um critério justo e razoavel. O outro tanto não diremos no tocante a refeição proporcionada, que se nos affigura insufficiente. O principio adoptado por toda a parte como base para a solução da questão das refeições escolares, é a idea de supprir à criança na escola um repasto sufficientemente completo e nutritivo para que, mesmo no caso de não ter sufficientemente alimentação em casa, o alumno não fique desprovido dos elementos nutritivos essenciais à sua subsistencia em condições physiologicas mais ou menos satisfactorias. O opo de leite e mingão das nossas escolas não correspondem a esse padrão.

Convinha, portanto, que se substituisse aquella alimentação insufficiente por uma refeição completa, como se faz em outros países. Não seria difficil ao poder municipal realizar essa reforma útil aos interesses vitais da saúde das novas gerações sem grande onus financeiro, applicando o critério de distribuição gratuita ou não conforme as circunstancias do alumno, tal qual já se faz actualmente. A Directoria de Instrução Publica Municipal, que tem revelado um espirito de reforma apreciavel, bem poderia incluir entre as suas realizações a medida que aqui suggerimos e cujas vantagens não precisam ser accentuadas.

AS COMPLICAÇÕES DA JUSTIÇA

Mais depressa do que presumiamos, quando analysamos as preliminares discutidas na comissão de Juristas, designada para elaborar a reorganização da Justiça Nacional, as complicações do sistema adoptado pela maioria começaram a ser reconhecidas pela palavra autorizada dos mestres do Direito e, o que mais parece de realçar, sendo o primeiro um dos mais acatados luminares da douta academia.

Contraditório a esclarecida opinião do professor Candido de Oliveira, o presidente, ministro Bento de Faria, de par com as considerações doutrinares expostas, fez graves revelações que, também, não devem ficar restritas ao registro na acta da sessão respectiva.

“Não ha complexidade alguma, diz o presidente, no plano adoptado pela maioria da comissão e menos ainda a arguida ‘triplidade de magistratura’.

Basta attender a que apenas se substituem os juizes federaes pelos ‘Tribunaes de Circuito’.

Se apenas tivessem sido substituidos os juizes federaes pelos Tribunaes de Circuito, a primeira instancia federal deveria ser constituída por estes Tribunaes. Entretanto, nas proprias suggestões offerecidas pelo ministro Bento de Faria, está expresso que esses tribunaes serão côrtes de apellação e, no projecto elaborado pelo relator, a primeira instancia federal ficou residindo, privativamente, nos juizes de Direito e pretôres do interior, todos elles, magistrados do Judiciario estadual.

Parece evidente, portanto, que ha triplidade de magistratura, a federal, com os ministros da Suprema Corte e os conselheiros dos Tribunaes de Circuito; a estadual, com os desembargadores das Relações e a mixta, com os juizes de Direito e pretôres, magistrados federaes, porque constituem a primeira instancia federal e magistrados estaduais, não só por constituirem a primeira instancia da Justiça estadual, como por serem nomeados e retribuidos pelos poderes estaduais.

Essa triplidade de magistratura, fatalmente será aproveitada pela chicana e se, hoje, quando as attribuições da Justiça federal e estadual estão claras e precisadamente prescriptas, tem havido margem para complicações de toda a sorte, ao ponde de levarem o proprio Supremo Tribunal, maximo interprete da Constituição e das leis, a julgar em flagrante desacordo de texto legal, nitidamente expresso em linguagem que não admite diversidade de exegese, deve-se avaliar o que poderá acontecer quando o sistema judiciario, assim misturado, estiver vigorando.

O proprio presidente da Comissão de Juristas reconhece que o Supremo Tribunal se tem afastado do texto legal nos julgamentos de recursos extraordinarios, transformando-se em terceira instancia do Judiciario estadual, como se verifica no seguinte trecho de sua communicação:

“Mas, praticamente, tal já existe (a terceira instancia), por motivo do recurso extraordinario, desde que o Supremo Tribunal, quando o admitte, não se limita a resolver a questão federal suscitada, mas, dirimindo-a, também julga do merito para manter ou reformar a decisão recorrida, apreciando, assim, a relação jurídica em face das provas dos autos que examina e compulsa.”

Essa pratica que, reconheço, não se ajusta, rigorosamente, à finalidade desse recurso, dentro dos limites da sua actual disciplina, entretanto, somente tem merecido louvores por ser, justamente desajada pelos litigantes, que de arte encontram o meio unico de conseguir a reparação de possíveis injustiças quando já esgotados, sem exito, os recursos ordinarios.”

Acreditamos que essa pratica encontra justos louvores, mas não de todos os litigantes, senão somente da parte que tenha sido favorecida por ella em cada litigio, talves com muita justiça, mas, em todo o caso, com exorbitancia de attribuições e em detrimento da autonomia dos Estados.

De facto, o art. 34 da lei n. 231, de 1894, manda que o Supremo Tribunal julgue os recursos extraordinarios pelo modo estabelecido em seu Regimento Interno, mas, como este, embora tenha força de lei, não é lei permanente, prescreve, desde logo, a seguinte restrictiva:

“Mas, em todo o caso, a sentença do Tribunal que confirme, que reforme a decisão recorrida, será restricta à questão federal controvertida no recurso, sem estender-se a qualquer outra, porventura, comprehendida no julgado.”

Essa mesma prescripção está expressa no art. 170 do Regimento Interno do Supremo Tribunal, ficou consagrada no art. 743 do dec. n. 3.084, de 5 de novembro de 1898 e foi largamente analysada, em uma monographia sobre o “Recurso Extraordinario”, de autoria do sr. Epitacio Pessoa, ministro aposentado do Supremo Tribunal.

Assim, actualmente não temos a terceira instancia, porque a Constituição e a lei não a prescreveram, e o que se pratica em contrariedade da Constituição e da lei será tudo o que quizerem, menos precedente habil no conceito de Juristas. Ao contrario, vencendo o plano da maioria da Comissão, a terceira instancia, pelo menos, nas causas federaes, será inevitavel e, nas causas estaduais, muito possivel, se no julgamento dos recursos extraordinarios a Corte Suprema quiser seguir os illegitimos precedentes do Supremo Tribunal Federal.

Deve-se concluir, do exposto, que muito mais do que a Justiça, preciso se faz que o Judiciario se reforme a si mesmo, executando fielmente a lei, antes de obrigar seus jurisdicionados ao cumprimento de suas respeitaveis decisões, objectivo que, como refere o presidente da comissão, independe do texto das leis.

Cartas á direcção

A FEBRE AMARELLA

Recevi-vos: “O JORNAL”

Com satisfação tenho lido vossas editorias sobre a “Prophylaxia da febre amarella”. Encaracis a questão criteriosamente, sob os pontos de vista tecnico e administrativo.

Estes assumptos sempre preocuparam-me, e, portanto, com prazer que os vejo discutidos com logica e acerto. Estamos com a realidade. Tivestes com o tempo da realidade.

A resposta do dr. Bellario Penna nada elucidou.

Li também a carta que o collega “sanitarista” vos enviou. E certamente um tecnico arguto, seus argumentos são irrefutaveis, cita numeros tirados da resposta do dr. Bellario Penna.

Evidentemente a falta de exame de 11.000 depositos, constitue uma grande falha, que consequentemente, poderá falsear o indice. Revela, ainda, falta de fiscalização.

O tempo gasto nas visitas, foi perdido e judicialmente criticado. E absolutamente impossivel uma inspecção seria nos poucos minutos destinados a cada casa.

As visitas agora são feitas apenas, nos banheiros. Convinhamos que os outros cômodos de qualquer casa, não tenham depositos capazes de conter focos de estegomya. A maioria, entretanto, das casas tem mais de um banheiro. Não ha ingenuidade acreditar-se que um “mata-moscuto” possa procurar cautelosamente focos de mosquitos ou mesmo lançar um golpe de vista nos poucos minutos que tem para a visita. Que acontece? O “mata-moscuto” faz rapido exame de um banheiro e, apenas, colhe o visto na parede da porta do banheiro. Na semana seguinte faz o contrario e assim a inspecção, sempre rapida, é feita de 15 em 15 dias, em cada banheiro. E’ o tempo sufficiente para a completa evolução do mosquito. Quantos focos não passarão, assim, despercebidos? E’ este o sistema de serviço actual. Os boletins deste modo organizados que tiram os indices. Alguém tem mais de um banheiro. Alguém tem mais de um indice mais elevado, graças ao trabalho que ficou da administração passada e a educação da população, adquirida na ultima campanha.

O dr. Bellario Penna offerece dados numericos de diferentes semanas; porque não publicou períodos seguidos de um determinado tempo? Porque saltou varias semanas? Tem-se a impressão de que a imprensa offerece dados calculados e escolhidos nas semanas de indice baixo. Alíás é muito proprio do dr. Bellario Penna fazer com algarismos, ilusão para o publico. Dito isto, não ha a offensa sobre a economia do D. N. S. P. Sua economia fregoliana foi transformada, na verdade, em aumento de malícia.

Porque não publica o dr. Bellario Penna os boletins de todas as semanas?

Que Deus nos livre... dos mosquitos.

Grato vosso admirador

“Collegio do Sanitarista”

Rio, 13-3-32.

O movimento revolucionario

(Conclusão da 1ª pagina)

Da região de Lindoya, aprefeitura da Policia da Parahyba, chegaram mais 28 prisioneiros e seis da região do Tunnel. Dois dos prisioneiros desta leva foram mandados para o Hospital do Exercito.

O MAJOR JUAZ TAVORA VEM AO RIO

Vindo do sul de Minas, está nesta capital o major Juares Tavora. Não veio aqui-hontem como hontem, e major Juares Tavora conferenciou com o ministro da Guerra.

APRESENTAÇÃO DE UM REVOLUCIONARIO

Foi mandado apresentar ao general Alvaro Maranhão o 3º sargento Juares Tavora, de 1º B. C. Paulista, por se ter apresentado, voluntariamente, ás forças do general Góes.

CLASSIFICADO NO 3º B. C.

Foi classificado no 3º B. C. o 3º tenente o comissionado Marcello Mariães de Barros.

VEM PARA O DESTACAMENTO RABELO

Foi designado o 3º tenente pharmaceutico José Leite Bittencourt Calazans para servir no Destacamento Manoel Rabello.

VEM SERVIR COM O CORONEL LALOR

O desenhista cartographo do Estado-Maior do Exército, Lauro de Sousa Campos foi mandado servir no Q. G. do coronel Christovão Barcellos.

Varias noticias

Foi designado o 3º tenente contador comissionado, Henrique Luis Abri, para, sem prejuizo das funções que exerce na Directoria de Intendencia da Guerra, servir como agente de ligação entre a chefia do Alberto e as diversas directorias do Ministerio.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha, que chegou hontem, cerca de 10 horas, ao Ministério da Fazenda, retirou-se ao meio dia, recebeu em conferencia os sr. Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Roquette Pinto, presidente, interino, do Conselho Nacional do Café; Pericles da Silva; Paulo de Azevedo, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

OS TRANSPORTES MILITARES NA S. PAULO-RIO GRANDE

O ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma do superintendente da Rede de Vição Parana-Santa Catharina:

“Serviços proseguem regularmente na Rede com 8.025 vagões carregados e 5.243 vagões, cobrindo um percurso de 424 km. Si hoje litará companhia Assistentes Rodrigo Marquetti. Attenciosas saudações. — A. Junqueira Ayres, sup. Red.”

UM FEITO DA POLICIA PARAHYBANA

De Ouro Fino, recebeu o ministro José Americo o seguinte telegramma:

“Comunique a v. ex. que o batalhão parahybano, lançado em direção a Lindoya, após a occupação do Monte São desbaratou o inimigo ao sul desta localidade, fazendo 29 prisioneiros e infligindo innumeras baixas aos rebeldes, inclusive o capitão Sobrinho, morto em combate. Congratulo-me com v. ex. pelo espirito combativo demonstrado pela tropa. Parahyba, mais uma vez confirma brilhantes tradições militares infantaria nacional. — General Jorge Pinheiro.”

MAIS UM CONTINGENTE DA PARAHYBA

O ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma do interventor federal no Estado da Parahyba:

“Segundo hontem a bordo do ‘Rodrigues Alves’ mais um contingente do 3º batalhão provisório deste Estado, com 213 homens, inclusive 21 sargentos e 6 officiaes. Abraços. — Gratulano de Brito, interventor Federal.”

REESTABELECIDAS DUAS AGENCIAS POSTAIS NO ESTADO DO RIO

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio de Janeiro restabeleceu as agencias de Itataya e Santa Anna, que se achavam fechadas em virtude do reboliço irrompido no Estado de S. Paulo.

O ABASTECIMENTO DA CIDADE

Os diversos matadouros receberam, hontem, 1.725 reses para o abastecimento da cidade.

Foram requisitados dois espedieis, um de Peripery e outro de Bello Horizonte.

NOTICIAS DO FRONT

O 1º sargento Pedro Postal Franco, da companhia extramural de 2º B. I., que faz parte do destacamento Guedes da Pontoura, esteve hontem em visita a succursall dos Diarios Associados, no Meyer.

Em palestra commosco e com o fim de tranquilizar as famílias que têm parentes ou amigos no front, declaro-vos:

“É de affirmar que a tropa va bem; nada falta que tudo prae bem o nosso commandante que possui um coração de ouro. Como ha-já a ansiedade natural das famílias, promptifico-me a responder ás solicitações que fiserem sobre seus amigos e parentes, e sobre o serviço de guerra no destacamento em que sirvo. Assim como tive saudades de uma irmã, cuja visita meu commandante permitiu outros hão de ter igual affectividade. Assim, lá fico para esse mistério.

LEMBRANÇAS PARA OS COMBATENTES

A senhoria M. J. Coelho Rodrigues enviou mais ao major Juares Tavora, para ser applicada em distribuição aos soldados do front, a quantia de duzentos e cincoenta mil réis havendo sido offerecido parte dessa importância (503) por um distincto estrangeiro.

O dr. Americo M. de Oliveira Castro por si e sua distincta família, offerecem também ao referido major Juares Tavora, por intermedio do dr. Bellario Tavora, 50 ducias de pólvora e uma caixa contendo numerosas medalhas de Nossa Senhora das Graças.

O major Tavora pede-nos e obtemos de transmitir os seus mais sinceros agradecimentos aos distinctos offerecedores, havendo destinado tudo ao 3º batalhão da Policia Bahiana, ora no sector sul-minheiro.

UM CONTINGENTE ALAGOANO DEIXOU MACEIO

Seguiu para o sul do país, a bordo do vapor “Araguaya”, um contingente de tropas da Policia Militar do Estado. Os soldados vão sob o commando do major Jorge de Oliveira Tinto, sendo a chefia da columna composta das seguintes nomeas: capitães Osias de Vasconcellos e José Floriano de Lima; tenentes Milcíades Guaranys, João Soares Palmeira, Edmilson Valcáo,

Ruy Palmeira, Daniel de Carvalho, e Luis Traveses de Moraes.

Em transito para o Rio viaja a bordo do mesmo navio o tenente Audemaro Cabral Costa, do 2º B. C., da Fortaleza, que servirá junto ás forças do governo federal.

O MAJOR JUAZ TAVORA NOTIAMENTE NO RIO

Encontra-se novamente no Rio, onde vem no desempenho de uma commissão, o major Juares Tavora. Hontem, o antigo chefe militar da revolução, teve um dia de actividade, conferenciando com diversos proceres da situação, entre os quaes os ministros José Americo e Espirito Santo Cardoso.

FOI AUGMENTADO O EFFECTIVO DO CORPO DE SEGURANÇA DO CEARÁ

FORTALEZA, 22 (União) — O interventor Carneiro de Mendonça assignou decreto elevando o effectivo do Corpo de Segurança Publica para mais 100 praças, formando um contingente especial, que será dissolvido logo que cessarem os motivos de sua criação.

ARRREGIMENTAÇÃO DE FORÇAS NO CEARÁ

FORTALEZA, 22 (União) — Foi divulgado o decreto da Interventoria autorizando o commandante do Corpo de Segurança Publica a fazer a arrregimentação das forças para cooperar com as forças em operações no sul.

O CORONEL FALCONIERE PASSOU PELA BAHIA

S. SALVADOR, 22 (União) — A bordo do “Itanor” passou por este porto a Força Publica do Ceará, sob o commando do coronel Falconiere.

EM PROL DAS FAMILIAS DOS SOLDADOS ESPRITOSANTENSES

VICTORIA, 22 (União) — Realizou-se hontem, com grande animação, o annuaciado torneio desportivo em beneficio das famílias dos soldados espíritosantenses, que se encontram na frente das operações. Todos os clubs filiados participaram das provas.

A PROCESSÃO DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA, EM VICTORIA

VICTORIA, 22 (União) — Revellu-se de grande imponencia a procissão do Immaculado Coração de Maria, realizada hontem pela Caridade politica contemporânea, o desejo de fazer do Poder judicial um poder fortissimo.”

Para reparar erro de tal monta é que se designou uma commissão de homens cultos. Em duas metas se deveriam fixar — e se vêm fixando — suas attencões: maior prestigio do poder judicial — mas não tanto que o transformem em poder oligarchico — e consequente subtracção ás influencias da politica; concorrência para a unidade orgânica da criação de um direito processual unico, embora sujeito a variações locais em alguns pontos, como, “verbi gratia” — o de prazos.

AVISO AOS ITALIANOS QUE DESEJEM SEGUIR PARA SANTOS

Pedem-nos a publicação do seguinte: “Os italianos que desejarem partir para Santos deverão apresentar-se amanhã, ás 10 horas, ao Consulado da Italia, afim de anotar as respectivas passagens.”

O INTERVENIO AMAZONENSE PASSOU POR BELEM

BELEM, 21 (União) — Chegou a esta capital o capitão Rogério Colmbra, interventor federal no Amazonas, sendo recebido, no café, por autoridades civis e militares. Logo após o desembarque, o capitão Rogério Colmbra dirigiu-se para o palacio do governo, onde conferenciou demoradamente com o major Magalhães Barata.

O “SANTAREM” TRAZ TROPAS PARA O FRONT

BELEM, 21 (União) — Está marcada para hoje a partida do vapor “Santarem”, que levará a bordo um contingente de soldados, que se destinam ao front.

ALISTAMENTO DE FUNCIONARIOS PARAENSES

BELEM, 21 (União) — Attendendo a proclamação do interventor Magalhães Barata, apresentaram-se ao voluntariado varios reservistas funcionarios do Estado.

TROPAS QUE VEM PARA O RIO

RECIFE, 22 (União) — A bordo do “Rodrigues Alves” mais um contingente do 3º batalhão provisório deste Estado, com 213 homens, inclusive 21 sargentos e 6 officiaes. Abraços. — Gratulano de Brito, interventor Federal.”

REESTABELECIDAS DUAS AGENCIAS POSTAIS NO ESTADO DO RIO

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio de Janeiro restabeleceu as agencias de Itataya e Santa Anna, que se achavam fechadas em virtude do reboliço irrompido no Estado de S. Paulo.

O ABASTECIMENTO DA CIDADE

Os diversos matadouros receberam, hontem, 1.725 reses para o abastecimento da cidade.

Foram requisitados dois espedieis, um de Peripery e outro de Bello Horizonte.

NOTICIAS DO FRONT

O 1º sargento Pedro Postal Franco, da companhia extramural de 2º B. I., que faz parte do destacamento Guedes da Pontoura, esteve hontem em visita a succursall dos Diarios Associados, no Meyer.

Em palestra commosco e com o fim de tranquilizar as famílias que têm parentes ou amigos no front, declaro-vos:

“É de affirmar que a tropa va bem; nada falta que tudo prae bem o nosso commandante que possui um coração de ouro. Como ha-já a ansiedade natural das famílias, promptifico-me a responder ás solicitações que fiserem sobre seus amigos e parentes, e sobre o serviço de guerra no destacamento em que sirvo. Assim como tive saudades de uma irmã, cuja visita meu commandante permitiu outros hão de ter igual affectividade. Assim, lá fico para esse mistério.

LEMBRANÇAS PARA OS COMBATENTES

A senhoria M. J. Coelho Rodrigues enviou mais ao major Juares Tavora, para ser applicada em distribuição aos soldados do front, a quantia de duzentos e cincoenta mil réis havendo sido offerecido parte dessa importância (503) por um distincto estrangeiro.

O dr. Americo M. de Oliveira Castro por si e sua distincta família, offerecem também ao referido major Juares Tavora, por intermedio do dr. Bellario Tavora, 50 ducias de pólvora e uma caixa contendo numerosas medalhas de Nossa Senhora das Graças.

O major Tavora pede-nos e obtemos de transmitir os seus mais sinceros agradecimentos aos distinctos offerecedores, havendo destinado tudo ao 3º batalhão da Policia Bahiana, ora no sector sul-minheiro.

UM CONTINGENTE ALAGOANO DEIXOU MACEIO

Seguiu para o sul do país, a bordo do vapor “Araguaya”, um contingente de tropas da Policia Militar do Estado. Os soldados vão sob o commando do major Jorge de Oliveira Tinto, sendo a chefia da columna composta das seguintes nomeas: capitães Osias de Vasconcellos e José Floriano de Lima; tenentes Milcíades Guaranys, João Soares Palmeira, Edmilson Valcáo,

O PROJECTO CARLOS MAXIMILIANO

Joaquim INOJOSA

(Do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros)

(Para O JORNAL)

Partidário da unificação da justiça e do processo, não é sem uma certa satisfação intima que leio a noticia de reuniões successivas da commissão nomeada para estudar a este sentimento, porém, se contrapõe o pesar de ver estabelecidas entre os juristas que a compõem duas correntes oppositas, inconciliaveis, talvez em alguns pontos essenciaes. Oxala a arriedade de espiritos tão illustres, cortando as arestas de convicções arraigadas, conduza ao porto mais proximo e remansado, em cujas tranquillas paragens encontrem a solução pratica e efficaz, realizando o ideal de um só processo e uma só justiça para o Brasil.

A errônea formação judicial inaugurada em 1891, muito correu, de certo, para intensificar esse espirito de desagregação nacional, previsto por quantos sociologos se occuparam dos destinos da historia brasileira. A falta de unidade espiritual encontrada no campo juridico a fonte mais fértil de incentivos. Cada Estado com os seus juizes, com os seus tribunaes, com a sua lei, com a sua jurisprudencia, cada um delles, enfim, com os elementos essenciaes a constituição de direitos proprios, geradores dos sentimentos antipatrioticos de separatismo. E enquanto isso, se de um lado, em varios aspectos, o direito assim formado enaschava a criação de costumes diversos, dando-nos o espectáculo de uma disparidade ethnica lamentavel, de outro se sentia enfraquecido o poder judicial, com a intervenção constante da politica, pelas preferencias dos governantes, seus odios, suas conveniências partidarias, podendo-se repetir, na phrase expressiva de Jiménez de Asúa, que “a pesar del mentido nombre de Poder, no era más que una Administración de justicia sometida al Ejecutivo”, quando, actuando, se observa em todas as Carvas politicas contemporâneas o desejo de fazer do Poder judicial um poder fortissimo.”

Para reparar erro de tal monta é que se designou uma commissão de homens cultos. Em duas metas se deveriam fixar — e se vêm fixando — suas attencões: maior prestigio do poder judicial — mas não tanto que o transformem em poder oligarchico — e consequente subtracção ás influencias da politica; concorrência para a unidade orgânica da criação de um direito processual unico, embora sujeito a variações locais em alguns pontos, como, “verbi gratia” — o de prazos.

O projecto do illustre constitucionalista dr. Carlos Maximiliano, sobre a organização da justiça, não attinge o primeiro dos seus objectivos. E’ um mixto de direito antigo e de tendencias novas. Justiça Federal orgânica, em parte, pelos Estados, Constituição, contudo, nos delinheamentos gerais, o ponto de partida para o estudo das particularidades, técnicas do monumento a erigir-se, parallelamente com os outros trabalhos apresentados.

Algumas restricções a determinados dispositivos, mostrarão que se possa divergir do conceito de scriptor de direito publico.

O JORNAL DOS SPORTS OPORTUNIDADES

O BOTAFOGO, EM CONDIÇÕES DIFFICILÍMAS, CONSEGUIU SALVAR AINDA O SEU TÍTULO DE INVICTO

2 X 2 FOI A CONTAGEM DA PUGNA

O Botafogo conseguiu salvar ainda domingo o seu título de invicto empregando-se em formidável defesa contra o Flamengo, que apesar de desfalca de seu melhor jogador, o center-half Almeida, produziu jogo de maior eficiência que o seu contendor, encurralando-o por prolongadas e repetidas ocasiões no seu reduzido final.

A partida teve um desenrolar muito ativo, animado, e um epílogo brilhante, por isto que transcorreu sem a menor quebra da cordialidade entre os amadores. A própria assistência não encontrou motivo para desagrado, encontrando bem as decisões de árbitro, e apesar de arbitrar com absoluta imparcialidade.

O Flamengo agiu durante os dois primeiros tempos de jogo com o desassombro que é apanágio do seu escudo. Lançou-se impetuosamente à frente a todos os instantes. Abriu o score da tarde, levou mais tarde o placard a 2 x 1, e após o novo empate, por mais de uma vez, quase o modificou de novo em seu favor. Exerceu frequentes pressões de domínio. Bibi, Luciano, Rubens, Adalino, Vicentino, e Flávio foram os que mais apareceram. Todo o onze porém actuou esplendidamente.

No alvi-negro mereceu especial referência a actuação do guarda-vallas, Victor, perdeu o galardão de keeper do "nada além de 15", mas conquistou a justa classificação de "ninguém melhor que elle".

Trabalhou extenuosa e admiravelmente. Defendeu bolas apertadíssimas e foi o obstáculo terrível aos projectos rubro-negros, que não encontrou o menor embaraço nas salas vigiadas por Affonso e Canalli, submetteram Benedicto e principalmente Rodrigues a um inhumano trabalho e foram as travessas locais com alarmante frequência.

A linha da frente lutou sem o concurso de um extrema direita, ante a 1.ª linha de Alvaro, tendo

ainda capaco cooperação de Celso, elemento capaz de surpreender um goal-keeper de curta distancia, desde que lhe entreguem um balão livre na linha de backs e pouco mais do que isto. Paulinho e Nilo foram os melhores.

Os dois times formaram assim: Botafogo — Victor; Benedicto e Rodrigues; Affonso, Martin e Canalli; Alvaro, Paulinho, Carvalho Leite, Nilo e Celso.

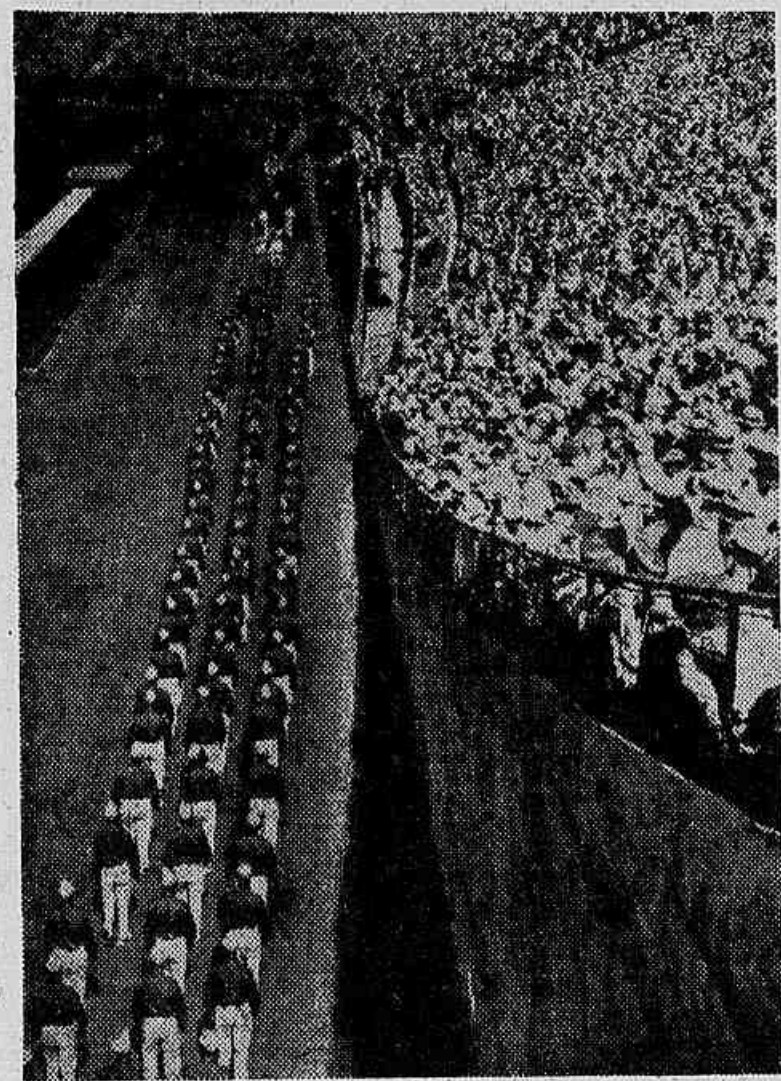
Flamengo — Fernando; Moysés e Bibi; Rubens, Flávio e Luciano; Adalino, Vicentino, Darcy, Nelson e Casillo.

A primeira fase foi o domínio franco dos visitantes. Victor defendeu vários tiros. Adalino sobre continuação de Canalli e Rodrigues. Os locais concedem 8 corners, contra um dos contrários. Paulinho ajuda a defesa. Ao escorrem-se os derradeiros minutos, Adalino recebe de Casillo, e apesar de falhar o primeiro arremate, aponta o segundo e marca o primeiro goal da tarde.

Após os 10 minutos de descanso, o alvi-negro apresenta Almir na extrema de Alvaro. O Botafogo melhora e empata, por intermédio de Paulinho, entrando numa rebatida contrária. Mais tarde Adalino faz o segundo goal flamengo, e que dá ainda maior alento aos do seu bando. Na linha média, botafogueses Canalli, agora melhor, porém accentua-se ainda mais a improdutividade de Affonso. Não obstante Nilo, Leite e Paulinho desdobram-se até o segundo ataque um novo tento. Fazem poucos minutos. Paulinho abandona o gramado e Almir vem para a meta, entrando bastoloso, que não chega a se adaptar ao lugar. Ha dois amadores perigosos do Casillo, mas a cãmpa final soa sem outra modificação.

Nos segundos quadros venceu o Botafogo por 1 x 0.

A' MARGEM DO GRANDE DESFILE OLYMPICO



A delegação italiana em longa procissão, encerra o desfile olympico á abertura dos jogos que se realizaram em Los Angeles; o conjunto aqui apresentado num flagrante photographico, como é do domínio publico, foi "runner-up" dos E. E. U. U., isto é, vice-campeão das Olympiadas de 1932

Uma victoria difficil para o S. Christovão

Numa pugna em que a technica esteve ausente, o São Christovão bateu o Carlioca por 5 x 4. Arbitrou o partido o Sr. Sebastião de Campos Cesar, cuja actuação deixou a desejar, mormente quando assignalou num penalty contra o Carlioca.

Observados os dois quadros, justos se faz destacar os dois forwards Ito e Carreiro, do S. Christovão, não havendo altos no seu antagonista.

Os teams allinharam-se assim constituídos:

São Christovão — Joãozinho; Zé Luiz e Ernesto; Belleria, Jucá e Armando; A. Lopes (depois Black), Bahiano, Black (depois Vicente), Ito e Carreiro.

Carlioca — Ulbratan; Etheo e Talca; Nestor, Raphael e Alcides; Manoel, Anthero, Nondas, Carlió (depois Thuller) e Jara.

Ho iniciou a contagem, que Manoelzinho igualou logo e Nondas augmentou, findando com a contagem de 2 x 1 o primeiro half-time.

O mesmo forward do Carlioca assignalou o terceiro ponto, e Ernesto, batendo um penalty, consagrou, injustamente, o Carlioca igualar outra vez.

Também do penalty, Raphael conquistou o 4.º ponto dos visitantes.

Os locais, que passaram a predominar, conquistaram, então, o 5.º e o 6.º ponto, o placard marcou, portanto, 5 x 4, pró-São Christovão.

Adiados os jogos das 3.ª e 4.ª divisões

Deviam ter sido iniciados, anteontem, os jogos das 3.ª e 4.ª divisões. Entretanto, os mesmos foram transferidos, devidos ao mau tempo.

Apenas o jogo Vasco x Flamengo, da 3.ª divisão, foi iniciado, mas também interrompido, porque durante o jogo fallou um dos tenistas do Vasco, participante da prova.

O Bangu derrotou o America por 3 x 0

No campo da rua Ferrer foi realizado, o jogo entre o club local e o America F. C. O encontro teve desenrolar movimentado, e terminou com o expressivo triumpho do Bangu por 3 x 0. A partida transcorreu na melhor ordem e cordialidade. O zero não conseguiu arrancar o America do "placard", devido á inefficiencia dos seus forwards. Oscrino foi quem mais abriu em goal.

Tudo o team do Bangu esteve num grande dia, actuando muito bem.

Os homens do campeonato da 3.ª divisão produziram foram os da defesa, notadamente Penna, e os da linha média.

Os teams foram estes: Bangu — Newton; Mario e Sá Pinto; Eduardo, Sant'Anna e Mello; Sobral, Placido, Ladislao, Bussa e Dininho.

America — Walter II; Pennafort; Hildegardo; Hermogenes (depois Mosqueira); Oscrino e Walter I; Picolé, Cri-Cri, Orlando, Miro e Telé.

Ladislao do Bangu, recebendo um centro de Sobral, marcou o 1.º goal dos suburbanos.

Pouco depois, Ladislao avançou, driblou Hildegardo e estendeu a Sobral, que marcou o 2.º goal do Bangu.

No segundo tempo, Ladislao encerrou a contagem.

Segundos quadros — America, 4 x 0.

O Andarahy foi vencido duas vezes em Campos

O Andarahy A. C., segundo colocado no campeonato da 3.ª divisão de futebol, empreendeu uma excursão a Campos, no Estado do Rio, onde jogou, sábado a noite e domingo, respectivamente, com o Goytacás e com o selecionado campista. Em ambas as partidas, o club carioca foi vencido.

No match nocturno perdeu por 2 x 1, e, no segundo encontro, foi abatido por 5 x 1.

A delegação chefiada pelo doutor Jansen Muller retornou, hontem, ao Rio.

Registro

Ha 34 annos, na data de anteontem, surgiu no scenario da insipiente vida sportiva do Rio de Janeiro, o Club de Regatas Vasco da Gama.

Fadado a grandes empreendimentos, em prol da cultura physica da nossa mocidade, o grande historico Cruz de Malta começou a sua actividade nos sports do mar, se impondo desde logo como um elemento destacado do nosso rowing.

Depois de se fazer glorioso e respeitado pelos seus notaveis feitos de campo nautico, ingressou no sport terrestre, ampliando, então, formidavelmente, a sua esphera de acção. E o Vasco — "tout court", como o declamam a cidade e como resda o seu popular nome por todo o Brasil — tornou-se notavel, tornou-se uma verdadeira potencia, pela eficiencia de seus remadores e jogadores de football, não só dentro, como fora do nosso pais.

Para attestar, materialmente, essa sua eficiencia, essa brilhante potencialidade, que ninguém lhe pôde negar, elle — o grande e majestoso entidade de 8.º andar, monumento que é de orgulho o Rio de Janeiro, e dentro da America do Sul, dia bem do desenvolvimento e progresso do sport brasileiro.

Com mandado para a final da sportiva metropolitana, Vasco da Gama, muitas vezes campeão de mar e terra, detentor do accepto da liderança do remo nacional, dispensa, de resto, que qualquer elogio ou recommendação neste registro, feito apenas para saudar a sua magna data, com o mesmo entusiasmo com que o vas festejando, todo o sport nacional, desvotado por central o entre um dos seus mais solidos baluartes!

Por 2 x 1 o Fluminense F. C. bateu o S. C. Brasil

No stadium da rua Guanabara foi realizado o encontro entre os dois times de futebol de campo. Foi uma partida interessante, cheia de boas phases e que transcorreu na melhor ordem.

Os 22 players quando entraram em campo fizeram uma saudação colectiva e abraçados no final do encontro fiseram juntos a saudação de praxe.

No primeiro tempo o Brasil obteve a vantagem de 1 x 0 devido a um penalty de Eugenio batido com precisão por Walter. Nessa phase os tricolores tiveram Cabral como center-half. O pivot effectivo que esteve enfermo não produziu bem, melhorando a actuação dos tricolores quando Ivan foi occupar o "elxo". Dos tricolores Dalberto, Ivan, Pedrinho, Amaury, Frego e Theophilo foram os mais destacados e no S. C. Brasil appareceram em alto plano Aymoré, que foi o maior homem em campo, os componentes da linha média e Walter.

Os teams foram estes: Fluminense — Dalberto; Eugenio e Alberto; Pedrinho (Cabral no 2.º tempo), Cabral (Ivan no 2.º tempo) e Ivan (Pedrinho no 2.º tempo); 2.º Mory, Amaury, Alfredo, Preguinho e Theophilo.

Brasil — Aymoré; Nuno e Octavio; Neves, Zé e Adão; Walter (depois Martins), Martins (depois Aidamar, Armando, Waldemar (depois Walter) Orlando.

Juz — João Luiz Ferreira, do Flamengo, bom.

No 1.º tempo houve apenas o goal do Brasil, feito por Walter, obtido por um tiro livre proveniente de um hands penalty de Eugenio.

No segundo tempo Amaury aproveitou um centro de Theophilo empattou a partida.

Aymoré defendeu um penalty batido por Preguinho e o mesmo Preguinho, mais tarde, da posse de Amaury marcou o goal da victoria do seu club.

Segundos quadros — Fluminense 2 x 1.

O Bomsucesso se impoz ao Vasco

Foi um triumpho nítido o que o Bomsucesso conquistou sobre o Vasco da Gama.

A contagem de 3 x 1 com que os cruzmaltinos se desenharam na praça de sports da estrada Wotfo, foi o justo premio do "association" exhibido pelos vencedores.

Os contedores conduziram as jogadas fulgurantemente em certa parte da luta, cabendo o predomínio porém, na mor parte aos locais, nos quaes é justo destacarmos Euciro, pivot do quadro.

Dos cruzmaltinos Henrique, Bahiano, Mattos e Orlando foram os que mais se destacaram.

Antes do alinhamento dos teams principais, os paredes vascoianos receberam dos directores do Bomsucesso uma placa de prata, com os seguintes dizeres:

"Ao glorioso Vasco da Gama, homenagem sincera do Bomsucesso — 21-8-32".

Após formarem as equipes assim constituídas:

Vasco — Marques; Lino e Italia; Tinoco, Henrique e Molla; Bahiano, Gringo, Gallego, Mario Mattos e Orlando.

Bomsucesso — Medonho; Cozinhos e Heltor; Lolo, Euciro e Marcello; Nico, Congo, Grádim, Leonidas e Miro.

As quatro minutos Miro cruzando um passe de Leonidas iniciou a contagem.

Grádim foi o autor do 2.º ponto do Bomsucesso ainda no periodo inicial.

No time final, Orlando assignalou o unico ponto do Vasco e de uma defesa fraca de Marques.

Congo velu a encerrar a contagem.

O placard marcou pois a victoria do Bomsucesso por 3 x 1.

No encontro secundario o Vasco venceu por 3 x 1.

Os "leaders" na marcação de goals

São os seguintes os maiores marcadores da goals da temporada até a presente data:

Preguinho (Fluminense) . . . 17
Carlos Leite (Botafogo) . . . 17
Ladislao (Bangu) . . . 14
Nelson (Flamengo) . . . 12

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A REUNIÃO DE ANTE-HONTEM NO HIPPODROMO DA GAVEA

Muito bem conduzido por Claudio Rosa, que reapareceu auspiciosamente, Duggan levantou o Classico "Jockey Club de S. Paulo"

Movimento do par: 86:860000. Os animados correram mais ou menos emparelhados até a entrada da recta, onde Rapido assumiu a vanguarda para não mais entrelasgar, tendo, no entanto, do se defender da pressão de Claudio Rosa, que, corrido na expectativa, avançou bastante no final, perdendo apenas por um quarto de corpo. Campella foi terceiro a dois corpos de Claudio. Os demais não appareceram.

5.º par — "Therian" — 1.400 metros — 40000 e 800000

POITERA, feminea, 5 annos, Argentina, por inspector e Venezia, de D. M. L. Silva Oliveira, treinador. J. Moçegue, jockey aprendiz. W. Cunha, 5350 kilos

Cartier, R. de Freitas, 53 kilos 2.º Sim Senhor, I. de Souza, 58 kilos

Correram mais: Xamaré, Solteiron, Problema e Tirica.

Ganho firme por um corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo e meio.

Ratelo: de Portena, 48300; dupla (12), com Cartier, 293200. Placês: do 1.º, 193600 e do 2.º, 143000.

Tirica correu na principal posição até a entrada da recta final, quando foi alcançada por Portena, que a dominou sem maiores esforços.

Uma vez a conservado até o final, mais se entregou, vencendo firme por um corpo a Cartier, que tendo corrido na expectativa, avançou bastante no final. Em terceiro, o dois corpos de Cartier, classificou-se Sim Senhor. Os demais não deram impressão.

6.º par — "Cardito" — 1.000 metros — 40000 e 800000

IBERICO, masculino, 5 annos, 7 annos, Argentina, por Le Tempa e Maria Link, do sr. Francisco Barroso, treinador. Francisco Barroso, jockey R. de Freitas, 53 kilos

Kodak, S. Batista, 53 kilos. 2.º Kermesse, F. Mendes, 5351 kilos

Correram mais: Carinhosa, Tomyrim, Palopavos, Vagalume e Lode Ser.

Não correu L'Hirondelle. Tempo — 105".

Ganho firme por um corpo e meio; do 2.º ao 3.º, igual distancia.

Ratelo: de Portena, 48300; dupla (23), com Kodak, 101340. Placês: do 1.º, 147700 do 2.º, 153100 e do 3.º, 132200.

Movimento do par: 51:730000. Passando por Carinhosa 350 metros após a partida, Palopavos correu na frente até as tribunas geraes, ponto onde Iberico, que correa próximo aos pouteiros, passa rapidamente para a posição principal, mais se conservado até o final, para derrotar, muito firme, por um corpo e meio, Kodak. Em terceiro, a igual distancia do primeiro para o segundo, classificou-se Kermesse, que sofreu qualquer contratempo na carreira.

7.º par — "Sastre" — 1.900 metros — 40000 e 800000

L'ATLANTIQUE, feminea, castanha, 4 annos, França, por Dark Legend e Rayon de Soleil, do sr. L. de P. Machado, treinador. Ernani de Freitas, jockey A. Silva, 52 kilos

Ultramar, I. de Souza, 53 kilos 2.º Coronel Eugenio, J. Salate, 51 kilos

Correram mais: Facelia, Orgia e Pomarinho.

Não correram: Kelani e Matto Grosso.

Tempo — 119 1/2".

Ganho firme por um corpo; do 2.º ao 3.º, tres corpos.

Ratelo: de Tricolor, 693300; dupla (26), com Aradna, 633000. Placês: do 1.º, 253900 e do 2.º, 208100.

Movimento do par: 15:300000. Kassina pulou na frente seguida de Tricolor, Xendi, Aradna, Almazora e Catigua.

Orgia e Facelia, alternando-se na vanguarda, vieram até a ultima curva, quando L'Atlantique faz a sua atropelada e passa rapidamente para a frente, attingindo o disco com vantagem de um corpo sobre Ultramar, que produzindo boa "performance", a secundou.

Coronel Eugenio classificou-se terceiro, a tres corpos de Ultramar.

8.º par — "Classico Jockey Club de S. Paulo" — 2.400 metros — 150000 e 3000000

DUGGAN, masculino, 5 annos, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Sieto y Medio e Henriette, do sr. M. Assumpção, treinador. C. Rosa, jockey C. Rosa, 54 kilos

Guaxupé, F. Mendes, 5749 kilos 2.º Rex W. de Andrade, 5749 kilos

Correram mais: Vichy, Xavier, Gravati, Valence, Kosmos, Hudson, Xerem e Xerez.

Não correu Uberaba.

Tempo — 145 3/4".

Ganho com esforço por 3/4 de corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Ratelo: de Duggan, 983900; dupla (23), com Guaxupé, 373100. Placês: do 1.º, 252200; do 2.º, 855300 e do 3.º, 352400.

Movimento do par: 72:540000. Xerem, Gravati, Kosmos e os demais correram nesta ordem até o fim da recta oposta, ponto onde Kosmos começa a retrogradar.

Pouco antes da entrada da recta, Guaxupé domina Xerem, que aos poucos vai sendo batido. Das tribunas especiaes para o vencedor, appareceram Duggan, Guaxupé por 3/4 de corpo, tendo este deixado Rex em terceiro a dois corpos.

9.º par — "L'Atlantique" — 2.200 metros — 4000 e 800000

XAPERU, masculino, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Theromogenes e Odalá, do sr. L. de P. Machado, treinador. Ernani de Freitas, jockey F. Mendes, 48 kilos

Caton, W. Cunha, 51 kilos 2.º Tritonia, I. de Souza, 50 kilos 3.º Correram mais: Sastre e Don Leandro

Não correu El Gouala. Tempo — 145 3/4".

Ganho com esforço por pescoco; do 2.º ao 3.º, varios corpos.

Ratelo: de Xaperu, 354800; dupla (45), com Catigua, 224400. Placês: do 1.º, 253500 e do 2.º, 273100.

Movimento geral de apostas: 1.º 17:170000.

Xaperu venceu de ponta a ponta, acompanhando até aos 3200 metros por Sastre e dali em diante por Caton, que é obrigou a empregar

CLINICA

Dr. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos, dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguaiana, 25 — 1.º — de 1 ás 5 horas.

HOTEL TIJUCA

Rua Conde de Bomfim 1053 — Tel. 8-0573 — Rio de Janeiro.

Dr. EMILIO SA'

Vias Urinarias. Doenças anoroticas. Hemorr. Cons. diarias. 3 ás 6. Quidando 17. 4.º - 0-783. Res. C. Bomfim 479, 8-2624.

Prof. ROCHA FARIA

Reassumiu a clinica. Segundas, quartas e sextas. Rua Fricheiro de Março 9-1.º andar.

COPIAS A' MACHINA

E no Mimographo. Curso Com. Dactyl. e Linguas. Sete Set. 107, Escola Urulana.

Dr. PIRES SALGADO

Livre docente e chefe de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. — Molestias internas — Coração — Electrocardiographia — Rua da Quitanda 3-2.º andar — Telephone: 2-8163 — Das 8 em diante

TERRENO-TIJUCA

Vendem-se lotes á rua Carlos de Vasconcellos, a partir de 24:000000. Rua do Ouvidor numero 87.

SIMÕES DE OLIVEIRA

CIRURGIAO-DENTISTA

Transferiu o seu consultorio para Pr. Floriano 55, 6.º and. Tel. 2-4865. (Cinelandia).

Dr. TITO DE ARAUJO

(DO HOSPITAL DE S. FRANCISCO DE ASSIS)

Consultorio: Rua da Carlioca 38 — Das 2 ás 4 horas. Residencia: Rua Greenalgh 27 — Telephone: 8-4861.

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade, rua Alcindo Guanabara 15-A (Cinelandia, 1 ás 5 horas).

Dr. CUSTODIO QUARESMA

Molestias do Coração e dos Pulmões — Clinica em geral — Exames pelo Rolo X — Consultorio: Rua Assembleia 70-2.º andar — Das 2 ás 5 — Res. Rua Sarata Ribeiro 407. Tel. 7-0503.

Dr. R. PENNA RIBAS

Doenças de senhoras — Partos — Trat. racional da obesidade. R. Carlioca 50-1.º — Tel. 2-8369, de 15 ás 18 — Res. Tel. 8-4347.

Dr. A. TOURINHO

OVIDOS, NARIZ e GARGANTA R. Alc. Guanabara 26-2.º andar e 17 ás 18 h. Tel. 2-2748.

Os annuncios nesta secção são cobrados, no halcio do O JORNAL, a 6\$000 o centimetro

PRATEADOR "ASLAN"

Unico que prateia e limpa prataria, baixelas, talheres, etc. Pedidos por atacado na fabrica: Rua Conde Bomfim 1118-Rio.

RAIOS X

DR. MANOEL DE ABREU

Da Academia de Medicina Radiodiagnostico. Radioterapia. Av. Rio Branco, 257, 2.º andar. T. 3-0442.

Dr. OLAVO PIRES REBELLO

8 annos prat. hosp. Berlim e Vienna. OVIDOS, NARIZ, GARGANTA. Av. Rio Branco 193, 9.º andar. Diar. 2 ás 5. Te lephone 3-6054.

S. FRAGELLI & C. Ltd

ENGENHEIROS e ARQUITECTOS

MOVIMENTO BANCARIO

BANCO DO BRASIL

(MATRIZ E AGENCIAS)

BALANCETE EM 30 DE JULHO DE 1932

ATIVO		PASSIVO	
Thesouro Nacional — Contas de arrecadação	331.173.810\$899	Capital	100.000.000\$000
Letras descontadas	488.803.346\$618	Fundo de reserva	216.587.450\$976
Empréstimos em corrente	1.386.102.860\$099	Emissão em circulação	170.000.000\$000
Letras a receber	110.413.857\$128	Deposito:	
Efeitos a receber de terceiros:		Em c/c com juros	852.560.677\$494
Do exterior	162.510.880\$360	Em c/c limitadas	187.752.897\$102
Do interior	334.177.950\$258	Em c/c sem juros	480.095.643\$365
Cobrança nos Estados	356.581.880\$998	Thesouro Nacional — conta especial	74.024.140\$900
Valores em liquidação	23.335.447\$000	Em contas a prazo fixo	314.288.845\$821
Valores caucionados	1.746.419.487\$233	Em c/c de compensação de cheques	218.337.817\$376
Valores depositados	1.212.681.839\$626	Ttts. em caução e em deposito:	
Agências e Filiais no interior	614.801.128\$401	Depositados pelo Thesouro Nacional em c/c especial	180.000.000\$000
Correspondentes:		Outros títulos	2.779.081.826\$859
No exterior	126.390.863\$424	Agências e Filiais no interior	548.665.786\$406
No interior	3.474.640\$487	Correspondentes:	
Ttts. e fundos pert. ao Banco	42.863.749\$946	No exterior	75.457.978\$084
Imoveis	27.300.882\$454	No interior	2.695.836\$339
Móveis e utensilios	1.550.475\$200	Saques a pagar	214.350.000\$000
Diversas contas	202.783.003\$286	Depositos de efeitos para cobrança	553.270.711\$616
Títulos ou depositados no exterior no valor nominal de \$ 2.378.816-5-2 p/ ultima cotação \$ 1.489.391-17-7 a 6 d.	59.533.674\$100	Bonus e dividendos	1.830.025\$870
Caixa: Em moeda corrente	242.327.290\$471	Diversas contas	241.339.881\$980
Total do Activo	7.493.833.473\$965	Total do Passivo	7.493.833.473\$965

Rio de Janeiro, 16 de Agosto de 1932 — Arthur de Souza Costa, Presidente. — Raul Fialho de Faria, Contador.

NOTA — As verbas das Agências de Campo Grande, Três Lagoas e Ponta Porã, assim como as do Estado de S. Paulo, cujas comunicações com a Matriz estão interrompidas, foram incorporadas ao presente Balancete pelos valores do Balanço de 30 de Junho ultimo.

BANCO FRANCEZ E ITALIANO PARA A AMERICA DO SUL

(SOCIEDADE ANONIMA)

CAPITAL

FUNDO DE RESERVA

Fr. 128.000.000

Sede Central: PARIS. — Agências na França: Reims, Toulouse. — BRASIL — Araraquara, Barretos, Botucatu, Caxias, Curitiba, Espírito Santo do Pinhal, Jahu, Mococa, Ourinhos, Paranaíba, Paraná, Ponta Grossa, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Grande, Rio Preto, Santos, S. Carlos, S. José do Rio Preto, S. Manoel, S. Paulo. — ARGENTINA — Buenos Aires, Rosario de Santa Fé. — COLOMBIA — Barranquilla, Bogotá. — CHILE — Santiago, Valparaíso. — URUGUAY — Montevideo.

Representante no Brasil da Cie. Internationale des Wagons-Lits et des Grands Express Européens

SITUAÇÃO DAS CONTAS DAS FILIAES NO BRASIL EM 31 DE JULHO DE 1932, EXCLUIDAS AS FILIAES DO E. DE S. PAULO

ATIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	33.086.553\$290	Capital:	
Letras e efeitos a receber:		Global	15.000.000\$000
De exterior	20.760.765\$240	Outras Filiais	8.200.000\$000
De interior	35.378.539\$240	Depositos:	
Empréstimos em c/c	35.955.426\$540	Em c/correntes	74.598.155\$700
Valores depositados	160.355.630\$660	Em c/correntes limitadas	4.483.601\$440
Correspondentes no estrangeiro	15.814.868\$110	A prazo fixo	23.202.526\$410
Ttts. e fundos pert. ao Banco	5.896.321\$800	Depositos em c/c de cobrança	57.006.881\$110
Caixa:		Títulos em deposito	160.565.630\$660
Em moeda corrente	33.478.276\$590	Agências e Filiais	1.251.938\$750
Em moeda de ouro	5.738.550	Correspondentes no estrangeiro	20.595.509\$730
No Banco do Brasil	5.262.993\$340	Casa Matriz	6.529.252\$740
Em outros Bancos	285.338\$570	Diversas contas	18.379.419\$870
Diversas contas	17.792.487\$190	Total do Passivo	357.207.915\$210
Total do Activo	357.207.915\$210		

Rio de Janeiro, 17 de Agosto de 1932 — A Directoria: D. T. B. Morley. — O Contador: Carlos de Figueiredo Braga.

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES

Fundado em Janeiro de 1923 — Matriz: BELLO HORIZONTE — Filial no RIO DE JANEIRO: Rua da Quitanda, 131 (Esquina de General Camará). — Agências: Alto Rio Doce, Angra dos Reis (E. do Rio), Araxá, Areado, Bambuí, Bicas, Caratinga, Figueira do Rio Doce, Formiga, Friburgo (E. do Rio), Itabira do Mato Dentro, Itaperuna (E. do Rio), Itauna, Montes Claros, Ouro Preto, Palmyra, Patrocínio (Oeste), Pitangui, Plumhy, Rio Casca Sacramento, S. Sebastião do Paraíso e Valença (E. do Rio)

BALANÇO DA MATRIZ E AGENCIAS EM 31 DE JULHO DE 1932

ATIVO		PASSIVO	
Accionistas: Entr. a realizar	2.000.000\$000	Capital	12.000.000\$000
Carteira: Letras descontadas		Fundo de reserva	6.680.000\$000
Em carteira e com correspondentes		Caixa da Previdência dos funcionários do Banco	852.063\$469
Letras a receber do interior	50.282.699\$997	Depositos:	
C/correntes: Saldo devedores	52.676.406\$770	Por letras e a prazo fixo	28.290.851\$583
Caucões e valores depositados:		Contas correntes:	
Em penhor mercantil, em garantias diversas e de adiantamentos	49.779.712\$671	Com juros:	
Valores depositados	43.396.829\$518	A vista	26.867.317\$703
Caução do Conselho de Administração	80.000\$000	De aviso	26.131.151\$029
Filial e Agências	41.139.665\$943	Sem juros	4.401.532\$772
Correspa. no interior: Saldo a disposição	2.730.176\$343	Garantias divs. e ttts. em deposito:	
Títulos de conta própria	206.528\$630	Títulos caucionados	49.779.712\$671
Imoveis	6.893.417\$673	Valores depositados em custódia	43.396.829\$518
Diversas contas	3.448.697\$311	Caução do Conselho de Administração	80.000\$000
Caixa: Saldo em moeda corrente e em deposito em outros Bancos	20.715.561\$933	Filial e Agências	42.274.859\$554
Total do Activo	301.661.613\$038	Correspondentes no interior:	
		Saldo a disposição dos mesmos	2.151.912\$934
		Credores por letras a receber	52.676.406\$770
		Cheques visados e ordens a pagar	1.030.761\$006
		Diversas contas	5.598.214\$334
		Total do Passivo	301.661.613\$038

Bello Horizonte, 10 de Agosto de 1932 — O Presidente, Chris tiano França Teixeira Guimarães. — O Contador, Vicente Rodrigues.

CRÉDIT FONCIER DU BRÉSIL ET DE L'AMÉRIQUE DU SUD

AVENIDA RIO BRANCO 44 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE DAS OPERAÇÕES EM 31 DE JULHO DE 1932

ATIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	1.609.960\$097	Capital	9.000.000\$000
Empréstimos em c/correntes	145.981.062\$823	Depositos:	
Valores caucionados	56.519.071\$000	Em c/c com juros	436.347\$322
Ttts. e fundos pert. ao Banco	3.009.195\$872	Em c/c sem juros	200.504\$705
Hypothecas	27.586.331\$579	A prazo fixo	62.580\$386
Caixa:		Ttts. em caução e em deposito	50.000\$000
Em moeda corr. no Banco	873.794\$943	Casa Matriz	173.004.632\$032
No Banco do Brasil	118.959\$790	Valores hypothecarios	66.367.150\$000
Em outros Bancos	326.782\$292	Diversas contas	56.523.628\$124
Diversas contas	59.749.684\$443	Total do Passivo	275.774.742\$639
Total do Activo	275.774.742\$639		

G. Vouillemler, Director Geral. — J. Mirill, Chefe da Contabilidade.

The British Bank of South America, Limited

(ESTABELECIDO EM 1863)

CAPITAL

\$ 2.000.000

CAPITAL REALIZADO

\$ 1.000.000

FUNDO DE RESERVA

\$ 1.000.000

Casa Matriz: LONDRES — FILIAES EM: Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco e Porto Alegre

BALANCETE DA FILIAL DO RIO DE JANEIRO EM 30 DE JULHO DE 1932 (INCLUINDO AS OPERAÇÕES DA SUCCURSAL DA RUA FREI CANEÇA 185)

ATIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	13.501.661\$500	Capital desta Filial:	
Letras e efeitos a receber:		Capital para o Brasil — menos	20.000.000\$000
Letras do exterior	1.443.825\$230	Capital das outras Filiais	11.500.000\$000
Letras do interior	22.168.100\$790	Fundo de reserva especial (conta valores em liquidação)	2.523.025\$250
Valores em liquidação	2.330.543\$110	Depositos:	
Empréstimos em c/correntes	18.323.767\$660	Em c/c com juros	34.854.817\$910
Valores caucionados	24.544.110\$010	Em c/c limitada	7.813.538\$320
Valores depositados	182.588.519\$950	Em c/c sem juros	10.530.228\$940
Casa Matriz	10.406\$620	A prazo fixo	19.926.793\$520
Agências e Filiais	25.368.149\$860	Títulos em caução e em deposito	228.302.436\$030
Correspondentes do estrangeiro	842.832\$280	Casa Matriz	1.823.567\$070
Ttts. e fundos pert. ao Banco	652.153\$500	Agências e Filiais	4.135.694\$020
Hypothecas	383.201\$900	Correspondentes do estrangeiro	89.726\$570
Caixa:		Valores hypothecarios	2.387.120\$000
Em moeda corrente	14.293.336\$030	Letras a pagar	19.520\$430
No Banco do Brasil	13.089.633\$820	Diversas contas	1.145.418\$730
Em outros Bancos	2.023.495\$540	Total do Passivo	523.061.883\$460
Diversas contas	2.048.170\$620		
Total do Activo	523.061.883\$460		

PASSIVO		ATIVO	
Capital para o Brasil — menos	20.000.000\$000	Letras descontadas	1.156.082\$000
Capital das outras Filiais	11.500.000\$000	Empréstimos em contas correntes	8.014.974\$870
Fundo de reserva especial (conta valores em liquidação)	2.523.025\$250	Correspondentes do exterior	1.158.119\$750
Depositos:		Títulos e fundos pertencentes à firma	3.581.517\$720
Em c/c com juros	34.854.817\$910	Títulos em cobrança — prazo	1.591.605\$825
Em c/c limitada	7.813.538\$320	Títulos em cobrança — exterior	13.680\$400
Em c/c sem juros	10.530.228\$940	Valores caucionados	1.315.000\$000
A prazo fixo	19.926.793\$520	Hypothecas	261.000\$000
Títulos em caução e em deposito	228.302.436\$030	Caixa:	
Casa Matriz	1.823.567\$070	Em moeda corrente	686.049\$510
Agências e Filiais	4.135.694\$020	Em moeda de ouro	5.932\$000
Correspondentes do estrangeiro	89.726\$570	No Banco do Brasil	142.491\$611
Valores hypothecarios	2.387.120\$000	Em outros Bancos	1.210.446\$740
Letras a pagar	19.520\$430	Diversas contas:	
Diversas contas	1.145.418\$730	Seção bancária	79.766\$696
Total do Passivo	523.061.883\$460	Seção comercial	2.187.155\$587
		Total do Activo	16.309.022\$803

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1932 — Pelo The British Bank of South America Limited: G. S. Whyte, Gerente. — H. E. Young, Contador.

CARLO PARETO & CIA. BANQUEIROS

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 35 — CORRESPONDENTES OFFICIAES DO BANCO DI NAPOLI E DO REAL THESOURO ITALIANO
BALANCETE DO MEZ DE JULHO DE 1932

ATIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	1.156.082\$000	Capital:	
Empréstimos em contas correntes	8.014.974\$870	Bancario	400.000\$000
Correspondentes do exterior	1.158.119\$750	Comercial	2.600.000\$000
Títulos e fundos pertencentes à firma	3.581.517\$720	Depositos:	
Títulos em cobrança — prazo	1.591.605\$825	Em c/correntes c/juros	1.682.981\$682
Títulos em cobrança — exterior	13.680\$400	Em c/correntes s/juros	357.337\$230
Valores caucionados	1.315.000\$000	Em c/correntes limitadas	1.790.129\$230
Hypothecas	261.000\$000	A prazo fixo	2.135.378\$500
Caixa:		Correspondentes do exterior	900.913\$210
Em moeda corrente	686.049\$510	Títulos em caução e em deposito	1.315.000\$000
Em moeda de ouro	5.932\$000	Valores hypothecarios	261.000\$000
No Banco do Brasil	142.491\$611	Credores por títulos em cobrança — prazo	1.591.605\$825
Em outros Bancos	1.210.446\$740	Credores por títulos em cobrança — exterior	19.580\$400
Diversas contas:		Lucros e perdas	271.197\$887
Seção bancária	79.766\$696	Diversas contas:	
Seção comercial	2.187.155\$587	Seção bancária	348.246\$055
Total do Activo	16.309.022\$803	Seção comercial	2.655.651\$429
		Total do Passivo	16.309.022\$803

Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1932 — Carlo Pareto & Cia. — Hamlet Gil, Contador (I. B. C.)

CUSTODIO DE ALMEIDA MAGALHÃES & CIA.

(CASA BANCARIA)

RIO DE JANEIRO E S. JOAO D'EL REI — (MINAS)

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1932

ATIVO		PASSIVO	
Títulos descontados	6.061.802\$998	Capital	800.000\$000
Empréstimos em contas correntes	6.450.117\$706	Fundo de reserva	850.000\$000
Efeitos a receber	4.495.044\$517	Contas correntes:	
Valores caucionados	13.879.237\$740	Com juros	3.844.611\$012
Valores depositados	22.400.224\$740	Sem juros	173.244\$484
Caixa Matriz	6.531.826\$720	Limitadas	2.219.324\$062
Correspondentes do interior	20.533\$200	A prazo fixo	2.860.168\$005
Títulos e fundos	3.509.234\$141	Títulos em caução, deposito e cobrança	40.583.676\$987
Hypothecas	1.042.350\$000	Valores hypothecarios	1.042.350\$000
Diversas contas	181.259\$778	Agências e Filiais	6.536.316\$059
Caixa	2.512.336\$816	Diversas contas	272.872\$746
Total do Activo	66.892.563\$346	Total do Passivo	66.892.563\$346

Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1932 — Custodio de Almeida Magalhães & Cia.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

(FUNDADO EM 1858)

CAPITAL..... 50.000.000\$000
FUNDO DE RESERVA..... 37.000.000\$000
BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES EM 30 DE JULHO DE 1932

ATIVO		PASSIVO	
Acionistas: Capital a realizar	25.000.000\$000	Capital.....	50.000.000\$000
Títulos descontados.....	89.055.479\$820	Fundo de reserva.....	37.000.000\$000
Letras e efeitos a receber:		Auxílio aos empregados.....	2.011.942\$400
Letras do exterior e cobranças.....	362.213\$680	Depósitos em corrente:	
Letras do interior e cobranças.....	82.110.191\$780	Com juros sujeitos a aviso	137.705.414\$200
Emprestimos em corrente.....	96.751.693\$020	Limitados sujeitos a aviso	8.604.698\$110
Cauções e depósitos:		Simples (retirada livre).....	23.300.669\$010
Hypothecas.....	43.022.582\$400	Valores em caução e depósito:	
Valores caucionados.....	69.198.670\$250	Valores hypothecarios.....	42.022.582\$400
Valores depositados.....	40.794.936\$200	Cauções.....	89.198.670\$250
Filiaes e Agencias — Interior.....	121.496.594\$490	Depósitos de terceiros.....	40.794.936\$200
Correspondentes:		Filiaes e Agencias — Exterior.....	130.824.490\$100
No Brasil.....	1.415.534\$560	Correspondentes:	
No estrangeiro.....	390.973\$580	No Brasil.....	3.062.600\$420
Títulos e valores pert. ao Banco	24.709.662\$910	No estrangeiro.....	580.168\$090
Caixa:		Credores por letras em co-	
Em moeda corrente.....	22.592.491\$810	brança.....	82.478.405\$460
Em ouro.....	55\$000	Dividendos:	
Em outras espécies.....	86.120\$330	Saldo a pagar do dividen-	
Deposito no B. do Brasil.....	15.390.238\$530	do relativo ao 1.º se-	
Idem em outros Bancos.....	584.977\$950	mestre de 1932.....	127.192\$500
Diversas contas.....	8.780.189\$620	Saldo a pagar de dividen-	
Total do Activo.....	685.746.608\$920	dos anteriores.....	59.094\$180
		Diversas contas.....	2.637.847\$420
		Total do Passivo.....	685.746.608\$920

Porto Alegre, 13 de Agosto de 1932 — H. A. Ribeiro, Director. — V. B. Cortese, Chefe da Contabilidade.

BANCO DE CREDITO MERCANTIL

(FUNDADO EM 1914)

SÉDE PROPRIA: RUA DA QUITANDA 71 A 75

CAPITAL..... 5.000.000\$000

BALANCETE EM 30 DE JULHO DE 1932

ATIVO		PASSIVO	
Capital a realizar.....	2.388.000\$000	Capital.....	5.000.000\$000
Letras descontadas.....	3.510.460\$800	Fundo de reserva.....	164.687\$840
Letras e efeitos a receber:		Depósitos em c/c com juros:	
Por apropriação do interior.....	444.129\$063	Em c/c de movimento.....	2.804.478\$057
Em cobrança do interior.....	1.038.006\$605	Em correntes de aviso.....	2.289.299\$354
Emprestimos em correntes.....	2.181.061\$257	Em correntes limitadas.....	1.826.629\$040
Valores caucionados.....	369.260\$000	Depósitos a prazo fixo.....	4.278.586\$700
Valores depositados.....	34.076.502\$000	Depósitos em c/c de cobrança	
Correspondentes do interior.....	707\$510	do interior.....	1.033.006\$605
Títulos e fundos pert. ao Banco	1.876.100\$000	Títulos em caução e em depósito	
Hypothecas.....	195.693\$880	Correspondentes do interior.....	226\$800
Caixa: Em moeda corrente e	2.776.548\$479	Valores hypothecarios.....	195.693\$880
Bancos.....	1.028.068\$790	Diversas contas.....	380.542\$056
Diversas contas.....	2.265.070\$738	Total do Passivo.....	52.360.902\$832
Edifício do Banco.....	269.305\$210		
Móveis e utensílios.....	2.634.375\$948		
Total do Activo.....	52.360.902\$832		

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1932 — Oscar G. Sant'Anna, Presidente. — Octavio Combacau, Gerente. — J. Guimarães, Contador.

Banco Português do Brasil

Séde: RIO DE JANEIRO

Filiaes em S. PAULO e SANTOS — CAPITAL R\$. 50.000.000\$000

BALANCETE DA MATRIZ EM 30 DE JULHO DE 1932

ATIVO

Capital a realizar.....	13.025.710\$000
Edifício do Banco.....	3.245.414\$596
Letras descontadas.....	30.364.305\$530
Letras e efeitos a receber:	
Letras do exterior.....	79.766\$200
Letras do interior.....	3.311.409\$208
Emprestimos em conta corrente	
Hypothecas.....	26.188.933\$684
Títulos e fundos pertencentes	
ao Banco.....	17.494.832\$800
Valores caucionados.....	9.815.686\$000
Valores em administração e em	
depósito vinculado.....	3.762.154\$758
Acções em caução.....	130.259.535\$252
Agencias e Filiaes.....	140.000\$000
Correspondentes no país e no	
estrangeiro.....	8.354.140\$515
Contas diversas.....	779.140\$284
Caixa: Em moeda corrente e	
em outras espécies, no	
Banco, no Banco do Brasil	
e em outros Bancos.....	61.572.768\$412
Total do Activo.....	8.302.572\$208

PASSIVO

Capital.....	50.000.000\$000
Fundo de reserva.....	10.960.344\$495
Fundo de Brevidencia.....	273.150\$300
Governo Federal, conta Melhor-	
amentos da Baixada Flumi-	
nense.....	18.077.646\$842
Depósitos em c/c com juros:	
Corrente de movimento	
C/c. garantidas (Saldo	
credores).....	19.290.542\$648
Correntes limitadas.....	25.458\$270
Depósitos em conta corrente	
sem juros.....	3.292.103\$877
Depósitos a prazo fixo e letras	
a prazo.....	802.172\$332
Credores por valores em cau-	
ção e administração.....	2.322.383\$299
Valores hypothecarios.....	114.944.043\$165
Agencias e Filiaes.....	17.494.832\$800
Caução da Directoria.....	443.677\$492
Credores por letras e efeitos a	
receber.....	140.000\$000
Correspondentes no país e no	
estrangeiro.....	8.391.175\$403
Dividendos a pagar.....	2.055.531\$920
Contas diversas.....	304.252\$100
Total do Passivo.....	71.779.054\$500

Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1932 — Carlos Frederico da Costa, Director. — O Chefe da Contabilidade, F. da Costa Teixeira.

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LTD.

Filial do Lloyds Bank Ltd., com mais de £ 23.000.000 de capital e reservas

CAPITAL AUTORIZADO..... £ 4.000.000
CAPITAL SUBSCRITO..... £ 3.540.000
CAPITAL REALIZADO..... £ 3.540.000
FUNDO DE RESERVA..... £ 1.500.000

CASA MATRIZ: 6, 7 e 8 Tokenhouse Yard, London E. C. 2. — Filial no BRASIL: Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curitiba, Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Victoria, Bahia, Maceló, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Manaus, Pará, Juiz de Fora e Belo Horizonte

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 30 DE JULHO DE 1932

ATIVO		PASSIVO	
Letras descontadas.....	36.732.684\$140	Capital.....	20.583.333\$330
Letras e efeitos a receber:		Depósitos:	
Em cobrança do interior.....	44.281.976\$350	Em conta corrente com juros.....	47.153.006\$580
Em cobrança do exterior.....	10.969.541\$690	Em conta corrente sem juros.....	68.131.095\$050
Emprestimos em conta corrente.....	48.520.147\$930	A prazo fixo.....	13.152.139\$520
Valores caucionados.....	33.858.855\$260	Depósitos em conta de cobrança:	
Valores depositados.....	531.631.875\$560	Do interior.....	44.281.976\$350
Caixa Matriz.....	22.463\$400	Do exterior.....	10.969.541\$690
Filiaes e Agencias:		Títulos em caução e em depósito	
No país.....	27.277.248\$700	Caixa Matriz.....	44.281.976\$350
No estrangeiro.....	497.500\$050	Filiaes e Agencias:	
Títulos e fundos pertencentes ao Banco		No país.....	13.495.442\$860
Caixa:		No estrangeiro.....	729.255\$300
Em moeda corrente.....	23.323.355\$410	Letras a pagar.....	229.872\$070
Em Banco do Brasil.....	40.633.493\$660	Diversas contas.....	4.585.662\$870
Em outros Bancos.....	28.347\$670	Total do Passivo.....	817.463.192\$340
Diversas contas.....	17.570.023\$120		
Total do Activo.....	817.463.192\$340		

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1932 — Bank of London & South America Ltd. — W. A. Penney, Gerente interino. — M. Jansen de Mello, Contador interino.

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

SOCIEDADE ANONIMA

RUA GENERAL CAMARA 30 — Esquina da Igreja da Candelaria

Fundado em 21 de Fevereiro de 1924

Capital e reservas..... 2.588.906\$310

BALANCETE EM 30 DE JULHO DE 1932

ATIVO		PASSIVO	
Letras descontadas.....	3.681.886\$960	Capital.....	3.000.000\$000
Emprestimos em correntes garantidas.....	275.070\$000	Reservas.....	588.906\$310
Devedores em c/c.....	247.200\$260	C/c movimento.....	141.339\$990
Títulos em cobrança.....	161.329\$850	C/c prazo fixo.....	247.948\$400
Títulos em caução.....	411.651\$710	C/c limitada.....	13.755\$260
Hypothecas.....	1.188.500\$000	C/c sem juros.....	97.896\$130
Correspondentes.....	353.954\$490	C/c especial.....	586.490\$000
Caixa: Em cofre, no Banco do Brasil e em outros		Credores por títulos.....	161.329\$850
Bancos.....	206.394\$550	Caução.....	411.651\$710
Acções caucionadas.....	40.000\$000	Garantias hypothecarias.....	1.188.500\$000
Valores depositados.....	37.100\$000	Cobranças no interior.....	353.954\$490
Móveis e utensílios.....	72.121\$040	Caução da Directoria.....	40.000\$000
Instalações.....	17.840\$000	Deposítantes de valores.....	87.100\$000
Bens pertencentes ao Banco.....	208.663\$590	Diversas contas.....	141.917\$750
Diversas contas.....	109.275\$440	Total do Passivo.....	6.060.287\$890
Total do Activo.....	6.060.287\$890		

Rio de Janeiro, 17 de Agosto de 1932 — Lindolpho Xavier, Director-Presidente. — José Feljó, Contador.

BANCO DE ITAJUBÁ

(Companhia Industrial Sul Mineira)

BALANCETE EM 30 DE JULHO DE 1932

(MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO		PASSIVO	
Emprestimos em c/c com juros.....	6.362.492\$000	Secção Industrial:	
Carteira:		Capital.....	3.000.000\$000
Títulos descontados.....	10.582.086\$290	C/movimento.....	1.229.987\$670
Matriz e Agencias.....	2.902.158\$290	Depósitos:	
Correspondentes no país.....	46.948\$680	Em c/c com juros.....	5.934.678\$355
Valores caucionados.....	4.603.033\$780	A prazo fixo.....	9.417.077\$800
Efeitos a receber.....	47.232\$600	Em c/c limitadas.....	531.684\$400
Edifícios da Matriz e Agencias.....	554.992\$217	Fundos:	
Títulos a cobrança:		De reserva.....	400.000\$000
Na praça.....	2.266.381\$199	Para liquidação.....	10.000\$000
No interior.....	667.147\$400	Matriz e Agencias.....	2.869.305\$399
Caixa: Numerário em cofre e em Bancos a nossa		Correspondentes no país.....	32.084\$650
disposição.....	3.139.864\$623	Correspondentes no país.....	4.503.093\$780
Diversas contas.....	3.880.115\$119	Títulos em caução.....	2.983.623\$659
Total do Activo.....	35.002.507\$327	Credores por títulos em cobrança.....	26.150\$000
		Caixa de Previdência dos Funcionarios do Banco	4.065.916\$105
		Diversas contas.....	85.002.507\$327

Itajubá, 12 de Agosto de 1932 — W. Braz, Presidente. — João Pereira, Director-Gerente. — João Feichas, Contador.

Banco de Credito Real de Minas Geraes

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1932, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAES

ATIVO		PASSIVO	
Acionistas.....	9.560.040\$000	Capital.....	25.000.000\$000
Acções em caução.....	40.000\$000	Capital da carteira hypotheca-	
Emprestimos:		ria e agricola.....	24.004.455\$639
Hypothecarios.....	4.852.830\$987	Emissão de letras hypotheca-	
Em correntes garantidas.....	12.271.687\$225	rias da 2ª serie.....	2.600.000\$000
Letras descontadas.....	69.297.154\$674	Fundo de reserva.....	7.836.894\$335
Correspondentes.....	848.204\$600	Caução da Directoria.....	40.000\$000
Cobrança de nossa conta.....	2.966.103\$420	Depósitos:	
Letras em cobrança.....	23.184.020\$292	Letras a premio.....	80.398\$220
Bens imoveis.....	6.254.148\$197	Em c/c a prazo fixo.....	19.608.463\$352
Títulos de renda e fundos per-		Em c/c de aviso.....	948.851\$080
tencentes ao Banco.....	4.260.030\$195	Em c/c limitada.....	12.340.053\$368
Apollies depositadas no The-		Em c/c populares.....	12.556.993\$344
souro.....	200.000\$000	Em c/c de movimento.....	20.918.657\$691
Letras hypothecarias em ca-		Correspondentes.....	750.663\$634
ução.....	299.200\$000	Depósitos judiciaes.....	25.720\$535
Agencias.....	57.204.274\$467	Dividendos a pagar.....	39.295\$680
Valores hypothecados e em		Agencias.....	52.014.878\$959
caução.....	42.664.695\$677	Agencias garantidas.....	42.664.695\$677
Depósitos de terceiros.....	77.647.649\$277	Deposítantes.....	77.647.649\$277
Efeitos a receber.....	49.020.860\$056	Títulos para cobrança.....	53.956.081\$054
Cobranças por conta de ter-		Títulos para cobrança de nos-	
ceiros.....	4.935.220\$968	sa conta.....	23.184.020\$292
Diversas contas.....	506.295\$568	Efeitos a pagar.....	1.163.923\$327
Caixa: Em moeda corrente e		Coupons de letras hypothec-	
em Bancos.....	15.025.383\$942	arias.....	3.395\$000
Total do Activo.....	381.050.849\$575	Diversas contas.....	3.656.030\$101
		Total do Passivo.....	381.050.849\$575

Juiz de Fora, 18 de Agosto de 1932 — Aprigio Ribeiro de Oliveira, Director-Gerente. — F. S. Baptista de Oliveira, Director. — J. Azevedo Vieira, Contador.

BANCO BOAVISTA

SEDE: RUA PRIMEIRO DE MARÇO 47 — AGÊNCIA A: AVENIDA RIO BRANCO 137 — RIO

BALANÇETE EM 30 DE JULHO DE 1932

ATIVO		PASSIVO	
Carteira de descontos: Tít. descontados: Praça e interior	52.168.174\$700	Capital	15.000.000\$000
Carteira de cobranças: Letras a receber:		Fundo de reserva	3.350.000\$000
Do interior	24.788.233\$530	Conta especial a prazo fixo ..	6.000.000\$000
Do exterior	767.090\$400	Depositos:	
Empréstimos em corrente ..	31.086.344\$600	Cjcorrentes com juros ..	46.681.136\$140
Correspondentes:		Cjcorrentes de pre-aviso ..	5.042.871\$750
No país c/c	2.069.424\$330	Cjcorrentes sem juros ..	296.261\$240
No estrangeiro	1.419.506\$000	Depositos a prazo fixo ..	6.068.828\$830
Valores e tít. de propriedade	2.801.295\$200	Letras a prêmio	4.262\$100
Imoveis	2.785.322\$260	Correspondentes:	
Valores caucionados	17.730.955\$700	No país c/c	3.294.972\$300
Valores depositados	84.244.698\$400	No estrangeiro	2.313.355\$000
Diversas contas	2.759.443\$220	Cheques e ordens de pagamento	5.408.327\$230
Caixa:		Credores por tít. em cobrança	380.724\$450
Em moeda corrente e disponível em Bancos ..	16.009.388\$230	Valores em caução e em depósito ..	25.558.312\$880
Em outras espécies	159.740\$200	Dividendos: Saldos não reclamados ..	101.976.664\$100
Total do Activo	319.239.467\$360	Diversas contas	12.500\$000
		Total do Passivo	319.239.467\$360

Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1932 — Guilherme Guinle, Presidente. — Barão de Saavedra — Cesar Rabello, Directores. — Francisco Alves Corrêa, Contador.

BANCO COMMERCIAL E AGRICOLA NORTE FLUMINENSE

SEDE: MIRACEMA — ESTADO DO RIO — BALANÇETE EM 30 DE JULHO DE 1932

ATIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	795.844\$600	Capital	1.000.000\$000
Empréstimos em corrente ..	576.083\$440	Fundo de reserva	70.914\$384
Efeitos a receber	303.717\$200	Deposito em:	
Cobrança nos Estados	260.275\$400	Cjcorrente de movimento ..	151.113\$629
Valores caucionados	991.081\$500	Cjcorrente limitada	318.629\$666
Valores depositados	732.400\$000	Cjcorrente sem juros	47.172\$300
Imoveis	60.054\$470	Cj a prazo fixo	102.310\$350
Edifício do Banco	117.383\$300	Tít. em caução e em depósito	1.738.431\$850
Móveis e utensílios	31.600\$000	Tít. em cobrança de c/c	389.908\$290
Caixa: Em moeda corrente e disponível em outros Bancos ..	130.608\$618	Cobrança caucionada	89.850\$710
Diversas contas	16.615\$300	Tít. descontados em cobrança	184.755\$600
Total do Activo	4.008.862\$878	Diversas contas	21.698\$000
		Total do Passivo	4.008.862\$878

Miracema, 6 de Agosto de 1932 — Directores: Joaquim Berardino de Barros — João Rosa Damasceno Junior, — Contador.

BANCO COMMERCIAL DE ALFENAS

ESTADO DE MINAS GERAES — Sede: Alfenas — Agências: Campos Gerais, Cabo Verde, Machado e Tres Pontas

CAPITAL 3.000.000\$000

BALANÇETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DE ALFENAS, EM 31 DE JULHO DE 1932, INCLUINDO O MOVIMENTO DAS AGÊNCIAS

ATIVO	
Letras descontadas	1.344.006\$027
Letras e efeitos a receber:	
Por c/c própria do interior ..	4.576.728\$250
Em cobrança do interior ..	1.448.579\$283
Empréstimos em corrente ..	717.410\$028
Valores caucionados	1.065.206\$450
Valores depositados	182.771\$000
Agências e Filiaes do interior	1.064.731\$849
Correspondentes do interior ..	20.675\$364
Caixa: Em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos ..	1.173.341\$160
Diversas contas	699.909\$672
Ações em caução	80.000\$000
Total do Activo	13.247.849\$432

PASSIVO	
Capital	3.000.000\$000
Fundo de reserva	239.124\$457
Lucros e perdas	174.265\$691
Lucros suspensos	84.641\$389
Depositos em contas correntes:	
Com juros	1.331.421\$077
Limitada	682.471\$499
Sem juros	167.734\$581
Prazo fixo	2.306.837\$331
Depositos em cobrança do interior ..	1.448.579\$283
Tít. em caução e em depósito	1.227.977\$450
Agências e Filiaes do interior ..	2.033.173\$608
Correspondentes do interior ..	4.794\$210
Letras a pagar	107.612\$700
Diversas contas	854.216\$198
Caução da Directoria	80.000\$000
Total do Passivo	13.247.849\$432

Alfenas, 5 de Agosto de 1932 — João Leão de Faria, Presidente. — Amancio Lemes Director. — M. Corrêa, Contador.

BANCO MACHADENSE

BALANÇETE REALIZADO EM 31 DE JULHO DE 1932, INCLUINDO O MOVIMENTO DE SUA AGÊNCIA EM GYMIRIM

ATIVO	
Capital a realizar	252.500\$000
Letras descontadas	1.071.603\$700
Letras e efeitos a receber:	
Por c/c própria, no interior ..	266.200\$000
Por c/c própria, idem	178.563\$818
Empréstimos em corrente ..	412.639\$925
Valores caucionados:	
Títulos em caução	239.150\$000
Ações caucionadas	50.000\$000
Valores depositados	321.384\$200
Agência em Gymirim	153.853\$453
Correspondentes do interior ..	394\$200
Caixa:	
Em moeda corrente	150.906\$200
Em outros Bancos	1.021\$600
Diversas contas	31.831\$769
Total do Activo	3.130.262\$865

PASSIVO	
Capital	1.000.000\$000
Fundo de reserva	189.335\$200
Depositos em correntes:	
Com juros	439.167\$985
A disposição	4.520\$000
Limitadas	173.800\$751
Sem juros	1.562\$300
Depositos em c/c a prazo fixo	871.609\$800
Idem em c/c de cobrança do interior ..	178.563\$818
Tít. em caução e em depósito	610.654\$200
Agência em Gymirim	153.424\$253
Lucros e perdas	67.222\$877
Diversas contas	37.766\$181
Total do Passivo	3.130.262\$865

Machado, 2 de Agosto de 1932 — Oscar de Paiva Westin, Gerente. — Alfredo de Oliveira Santos, Contador.

BORGES & IRMÃO, BANQUEIROS

Casa fundada em 1884 — Sede no Porto (Portugal) — Agências em Lisboa, Braga, Ovar, Mattosinhos e Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA NS. 24 e 26 — RIO DE JANEIRO

BALANÇETE EM 30 DE JULHO DE 1932 — DA AGÊNCIA DO RIO DE JANEIRO

ATIVO	
Letras descontadas	1.634.847\$750
Letras e efeitos a receber:	
Em cobrança do exterior ..	152.630\$000
Em cobrança do interior ..	786.861\$650
Empréstimos em correntes ..	315.677\$556
Valores caucionados	877.581\$400
Valores depositados	8.313.476\$300
Caixa Matriz	72.015\$640
Agências e Filiaes do exterior ..	1.908\$300
Correspondentes do exterior ..	1.426\$080
Correspondentes do interior ..	63.078\$645
Tít. e fundos pertenc. ao Banco	326.620\$000
Hypotheas	931.500\$000
Caixa:	
Em moeda corrente	104.830\$621
Em outras espécies	3.221\$400
No Banco do Brasil	311.457\$305
Em outros Bancos	1.448.990\$321
Diversas contas	462.890\$051
Nosso imposto no Tesouro ..	100.000\$000
Móveis e utensílios	48.075\$520
Imoveis—Valor do nosso prédio à r. da Alfandega, 24	184.473\$977
Total do Activo	16.640.468\$215

PASSIVO	
Capital	200.000\$000
Fundo de reserva	817.800\$000
Depositos:	
Em c/c com juros	2.496.837\$418
Em c/c sem juros	346.321\$053
A prazo fixo	380.743\$600
Em c/c de cobrança do exterior ..	156.159\$000
Em c/c de cobrança do interior ..	863.679\$610
Tít. em caução e em depósito	9.191.468\$200
Caixa Matriz	1.364.090\$884
Agências e Filiaes no exterior ..	26.661\$920
Valores hypothecarios	676.000\$000
Letras a pagar	13.109\$640
Diversas contas	617.618\$216
Total do Passivo	16.640.468\$215

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1932 — Adriano Sá Junior — Urbano Guimarães Lello, Gerentes.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANÇETE EM 30 DE JULHO DE 1932

ATIVO	
Accionistas: Entra. a realizar	10.600\$000
Correspondentes do estrangeiro	209.081\$380
Carteira:	
Títulos descontados	57.601.870\$441
Efeitos a receber	8.545.358\$585
Contas correntes garantidas ..	12.392.905\$887
Valores caucionados	50.462.578\$068
Valores depositados	362.012.316\$112
Tít. e fundos pertenc. ao Banco	2.369.715\$449
Letras em cobrança	3.526.681\$546
Diversas contas	3.315.303\$197
Caixa: Em moeda corrente ..	54.487.621\$774
Total do Activo	351.779.892\$639

PASSIVO	
Capital	10.000.000\$000
Fundo de reserva	12.338.532\$922
Depositos:	
Em c/c com juros	59.680.139\$768
Idem sem juros	1.605.383\$774
Idem de aviso	29.645.848\$888
Idem a prazo fixo	8.436.275\$428
Por letras a prêmio	1.829.182\$461
Depositos judiciais	18.491\$460
Depositos de tít. e valores	413.675.194\$130
Tít. por conta de terceiros ..	5.200.735\$531
Lucros e perdas	1.371.310\$854
Diversas contas	5.600.110\$661
Total do Passivo	351.779.892\$639

Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1932 — João Ribeiro de Oliveira e Souza, Presidente. — M. Moraes e Castro, Contador.

BANCO DO COMMERCIO

BALANÇETE EM 30 DE JULHO DE 1932

ATIVO	
Letras descontadas	8.419.705\$170
Efeitos a receber	1.337.700\$430
Valores em liquidação	923.467\$713
Empréstimos por c/correntes ..	1.086.383\$330
Valores depositados	70.366.133\$349
Valores caucionados	2.429.396\$000
Correspondentes:	
Do exterior	16.947\$750
Do interior	159.741\$680
Títulos e valores pertencentes ao Banco ..	2.483.811\$500
Caixa:	
Em moeda corrente no Banco ..	1.898.616\$780
Em diversos Bancos	1.815.440\$903
Diversas contas	886.596\$000
Ações amortizadas	666.200\$000
Total do Activo	87.809.698\$805

PASSIVO	
Capital	6.258.200\$000
Fundo de reserva	665.000\$000
Fundo para liquidações	482.123\$058
Lucros suspensos	460.858\$810
Lucros e perdas	17.292\$764
Depositos:	
Em c/correntes com juros	3.639.393\$066
Idem sem juros	732.208\$171
Idem a prazo fixo	648.901\$210
Em conta de cobrança	1.327.700\$430
Títulos em caução e em depósito	72.695.589\$349
Valores hypothecarios	104.000\$000
Letras a pagar	8.029\$800
Diversas contas	341.832\$147
Total do Passivo	87.809.698\$805

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1932 — Raul de Araujo Maia, Presidente. — Henrique R. de Magalhães, Contador.

GONCALVES SA & CIA.

CASA BANCARIA

RUA S. PEDRO N. 29

BALANÇETE DAS OPERAÇÕES EM 30 DE JULHO DE 1932

ATIVO	
Títulos descontados	940.691\$870
Empréstimos em conta corrente ..	72.883\$180
Efeitos a receber	8.447\$500
Móveis e utensílios	9.561\$000
Correspondentes	3.581\$100
Títulos e valores em garantia ..	39.500\$000
Títulos e valores em custódia ..	40.000\$000
Títulos em cobrança	533.779\$360
Títulos e fundos próprios	11.200\$000
Predios em administração	235.000\$000
Hypotheas	10.000\$000
Caixa e Bancos	71.855\$910
Diversas contas	153.403\$462
Total do Activo	2.472.618\$492

PASSIVO	
Capital	200.000\$000
Fundo de reserva e suprimentos ..	400.000\$000
Depositos:	
Em c/c a ordem	48.015\$502
Em c/c a prazo	126.440\$200
Em c/c a prazo	87.297\$000
Em letras a prêmio	80.535\$740
Depositos de títulos e valores ..	963.270\$360
Redescontos	133.640\$900
Administração predial	225.000\$000
Valores hypothecarios	10.000\$000
Correspondentes	8.881\$100
Diversas contas	189.013\$690
Total do Passivo	2.472.618\$492

Rio de Janeiro, 3 de Agosto de 1932 — Gonçalves Sá & Cia. — Antonio Amorim, Contador.

BANCO DE CORDEIRO

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

BALANÇETE DO MEZ DE JULHO DE 1932

ATIVO	
Valores caucionados	124.192\$070
Letras descontadas	60.067\$620
Títulos e fundos pertencentes ao Banco ..	3.500\$000
Móveis e utensílios	13.104\$300
Letras e efeitos a receber por conta própria do interior ..	54.501\$190
Diversas contas	26.401\$580
Em n/c e em outros Bancos	270.617\$280
Empréstimos em corrente	140.678\$603
Letras e efeitos a receber em cobrança do interior	56.752\$270
Fabrica de Tecidos S. José	533.824\$497
Imoveis	60.644\$150
Total do Activo	1.638.275\$660

PASSIVO	
Capital	291.800\$000
Fundo de reserva	59.017\$896
Reservas para má liquidações ..	10.000\$000
Depositos em conta corrente	219.895\$925
Depositos em conta corrente limitada ..	44.549\$429
Deposito a prazo fixo	269.844\$590
Títulos em caução e em depósito ..	25.000\$000
Descontos	140.117\$400
Garantias diversas	99.122\$070
Dividendos não reclamados	5.354\$000
Correspondentes do interior	156.752\$270
Cheques a pagar	159.814\$580
Diversas contas	52.127\$490
Total do Passivo	1.638.275\$660

Cordeiro, 4 de Agosto de 1932 — Pelo Banco de Cordeiro: Director-Presidente, J. B. Salgado. — Director-Secretario, Miguel Simão. — Director-Gerente, M. Martins Jor.

Movimentação e deslocamento do "Atum"

O ministro das Relações Exteriores transmitiu ao seu collega da Marinha, uma comunicação da embaixada de Portugal no Rio de Janeiro, segundo a qual o navio português de estudos oceanographicos "Albacora" está procedendo à marcação de 50 atuns nas costas do Algarve, com o fim de se estudarem os movimentos e deslocação daquelle peixe.

A marcação consiste numa placa de metal segurada a uma corria de couro atada na cauda do peixe, com as seguintes dizeas: — "R. P. — Aquário-Lisboa-Portugal", e um numero de ordem.

O Ministerio da Marinha de Portugal solicitou, por intermedio de sua embaixada no Rio de Janeiro, os bons officios dos serviços de pesca, autoridades maritimas e aduaneiras, armadores e pescadores brasileiros, para que sejam remetidas ao "Aquário Vasco da Gama" — Lisboa — Portugal — todas as placas que venham a ser encontradas, com indicação do dia, hora e local em que o atum foi pescado, assim como quaisquer outras que possam ser consideradas de interesse.

Agredido a ponta-pés

Foi medicado no Posto Central de Assistência e Internado no Hospital de Pronto Socorro, o empregado do commercio Antonio Galvão, de 28 annos de idade, casado, brasileiro, residente à rua Commandante Abreu N. 27, em Olaria, que apresenta forte contusão nas costas. Ao ser medicado Galvão declarou ter sido vítima de violenta agressão a ponta-pés, em Olaria. A policia do 22º districto não soube do facto.

Caiu, fracturando a base do craneo

O operario Manoel de Araujo, de 30 annos de idade, quando trabalhava na collocação de vigas na "marquise" da "A Capital", à Avenida Rio Branco, foi vítima de uma queda no que soffreu fractura da base do craneo

Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes

Sede: BELLO HORIZONTE — Succursas: RIO DE JANEIRO e SÃO PAULO

AGENCIAS — Alfenas, Aracaju, Ayrores, Barbacena, Campos, Conquista, Carangola, Curvello, Dorel, Indaia, Formiga, Goyas, Guanhães, Guaxupé, Jacutinga, Jui de Fora, Lavras, Manhuatã, Mar de Espanha, Muriaé, Oliveira, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Passa Quatro, Passos, Santos, S. Sebastião do Paraíso, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Viannópolis e Vitória

BALANÇO EM 31 DE JULHO DE 1932, INCLUSIVE AS SUCCURSAIS E AGÊNCIAS

ATIVO	
Premio de reembolso das obrigações	1.496.049\$950
Letras descontadas	87.700.868\$042
Empréstimos em circulação	23.139.550\$746
Hypothecas	10.229.278\$760
Imoveis e propriedades	14.133.611\$075
Móveis e utensílios	1.210.200\$932
Títulos e fundos pert. ao Banco	286.800\$500
Valores hypothecados	38.088.511\$910
Valores caucionados	51.406.382\$026
Valores depositados	81.166.138\$500
Efeitos a receber por conta de terceiros	89.246.791\$444
Matriz, succursas e agências	83.713.849\$811
Ações em ca. do	67.500\$000
Correspondentes:	
No estrangeiro	846.066\$812
No país	2.288.073\$754
Caixa:	
Em moeda corrente	18.888.609\$699
Em outras espécies	84.373\$450
Em outros Bancos	6.328.239\$701
Diversas contas	4.918.766\$658
Total do Activo	867.290.256\$268

PASSIVO	
Capital em ações	8.797.696\$732
Obrigações em circulação	8.800.294\$000
Reservas:	
Social	1.220.229\$647
Para amortização das obrigações	2.514.655\$463
Para amortizações	1.000.000\$000
Para amortizações de imoveis	1.716.981\$624
Lucros suspensos	1.313.967\$177
Caixa de previdência dos funcionários do Banco	2.563.564\$900
Correspondentes:	
No estrangeiro	391.925\$120
No país	107.938\$064
Depósitos em contas correntes:	
A vista	26.519.713\$447
A prazo fixo	29.546.549\$187
Com aviso	30.953.899\$417
Sem juros	1.081.808\$333
Valores caucionados	37.489.893\$936
Títulos em caução e em depósito	31.166.138\$500
Caução da Directoria	67.500\$000
Matriz, succursas e agências	38.235.834\$328
Efeitos a pagar	1.221.386\$605
Letras em cobrança	89.246.791\$444
Diversas contas	8.338.488\$344
Total do Passivo	867.290.256\$268

Dr. Esteyão Pinto, Presidente. — Paul Dardot, Gerente Geral.

BANCO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO 50

Fundado em 20 de Setembro de 1930 pelo Decreto n. 771

Capital realizado	10.000.000\$000
Fundo de reserva	450.502\$641
Fundo com aplicação especial	45.708\$590

BALANÇO DE JULHO DE 1932

ATIVO	
Contas correntes:	
Anticredores	52.512\$045
Cauções	438.161\$932
Cessões	538.868\$156
Hypothecas	2.182.921\$270
Garantias	527.502\$333
Letras a receber	40.765\$658
Mutuarios	3.314.796\$311
Bens patrimoniaes	860.011\$663
Despesas geraes	7.530\$900
Honorarios da Directoria e C.	
Fiscal	3.606\$000
Impostos s. contribuições	2.420\$840
Ordenados	13.100\$000
Premios	36.833\$651
Quota de fiscalização	11.000\$000
Caixa:	
Em moeda corr. no Banco	535.408\$096
Em diversos Bancos	3.005.285\$500
Diversas contas	4.245.949\$322
Total do Activo	16.316.192\$193

PASSIVO	
Capital	10.000.000\$000
Fundo de reserva	450.502\$641
Fundo com aplicação especial	45.708\$590
Depósitos:	
Em c/o com juros	362.998\$100
Em c/o sem juros	56.468\$150
Em c/o limitadas	278.373\$459
Em depósito a prazo fixo	1.558.371\$875
Commissões	6.247\$202
Juros	120.162\$343
Renda cartas de fiança	132\$60
Receta a classificar	120.000\$000
Lucros e perdas	168\$257
Diversas contas	8.317.330\$316
Total do Passivo	16.316.192\$193

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1932 — Emílio Sarmento, Director-Presidente. — Gladstone Rodrigues Flores, Contador.

Atropelado e morto por um auto-caminhão, em Niteroi

Hontem, a tarde, quando passava em velocidade não permitida pela rua Marques de Caxias, em auto-caminhão da Companhia Hansseatic, dirigido pelo chauffeur Americo Pollo, ao chegar à esquina da rua Barão de Amazonas, atropelou o menor de nome Ruben, de 7 annos de idade, filho do sr. Tuft Antonio, residente na primeira daquellas ruas n. 122, na casa n. 5.

A infeliz criança, em virtude dos gravissimos ferimentos recebidos, teve morte instantanea, sendo o cadaverzinho removido para o necrotério do cemitério de Maruhy.

O chauffeur foi preso em flagrante e autuado na Delegacia geral.

Caiu do trem

Sebastião Silva, operario, de 21 annos de idade, residente a rua da Light 26, em Nova Iguaçu, caiu de um trem, em Teresopolis, sofrendo contusões e escorificações generalizadas. A assistência do Mayor medicou-o.

Quando tentava furtar foi preso

Pela manhã de hontem, o conhecido gatuão Augusto Treiano, brasileiro, solteiro, com 25 annos de idade, penetrou na casa numero 283 da rua Richeueto, com o intuito de furtar.

Quando porém, se movimentava para agitar o preso pelo investigador 309 que é o dono da casa e levado para delegacia, onde o commissario Barreto mandou autuar-o por entrada em casa alheia.

Um menor colhido por um trem

O menino Nelson, de 2 annos de idade, filho de Manoel Augusto, residente em Madureira, quando procurava atravessar o leito da Linha Auxiliar, que passa nos fundos de sua casa, foi apanhado por um trem, sofrendo ferimentos generalizados. Depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, Nelson regressou ao domicilio, onde se encontra em tratamento.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sede em Lisboa — Fundado em 1884

Banco emissor e caixa do Estado nas colonias portuguezas

BALANÇO DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL (RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARA E MANAOS), EM 30 DE JUNHO DE 1932

ACTIVO	
Letras descontadas	20.203.756\$809
Letras e efeitos a receber:	
Em cobrança do exterior	2.416.160\$370
Em cobrança do interior	43.849.070\$422
Empréstimos em circulação	54.027.543\$867
Valores caucionados	37.169.325\$830
Valores depositados	74.465.545\$002
Caixa Matriz	339.853\$523
Agências e Filiaes:	
No exterior	291.512\$390
No interior	29.053.072\$102
Correspondentes:	
No exterior	10.461.180\$686
No interior	2.684.174\$103
Títulos e fundos pert. ao Banco	
Hypothecas	10.673.541\$376
Caixa:	
Em moeda corr. no Banco	6.679.453\$144
Em moeda ouro no Banco	2.698\$400
Em outras espécies	2.951\$112
No thesouro Nacional	1.000.000\$000
Deposito no B. do Brasil	6.436.669\$309
Em outros Bancos	830.569\$760
Diversas contas	18.109.367\$607
Edifícios e propriedades	10.184.694\$600
Total do Activo	349.688.519\$733

PASSIVO	
Capital	9.000.000\$000
Depósitos:	
Em c/o com juros	30.034.445\$767
Em c/o limitadas	54.005.556\$048
Em c/o sem juros	2.944.475\$713
A prazo fixo	23.188.008\$554
Em cobrança do exterior	2.416.160\$370
Em cobrança do interior	43.849.070\$422
Títulos em caução e em depósito	
Caixa Matriz	111.634.870\$833
Agências e Filiaes	690.323\$224
No exterior	1.028.096\$105
No interior	30.525.107\$993
Correspondentes:	
No exterior	3.254.661\$589
No interior	203.976\$807
Valores hypothecarios	11.873.439\$820
Letras a pagar	157.069\$121
Diversas contas	14.770.867\$204
Ordens de pagamento	162.353\$168
Total do Passivo	349.688.519\$733

Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1932 — O Sub-Gerente, Jayme Santos — O Contador, Carlos Azevedo Gomes.

Companhia Sul Mineira de Electricidade

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1932

ACTIVO	
Accionistas	118.200\$000
Usinas e instalações electricas	9.706.533\$080
Almoxarifados e stock	439.250\$710
Obrigações a receber	124.169\$340
Contas correntes	2.474.347\$338
Consumidores de luz e força	180.432\$638
Caixa	14.175\$600
Apoles, ações e obrigações	2.793.174\$866
Depósitos e caucões	207.140\$400
Ações caucionadas	50.000\$000
Total do Activo	18.409.299\$166

PASSIVO	
Capital	6.000.000\$000
Fundo de depreciação	1.425.317\$747
Obrigações a pagar	779.599\$690
Contas correntes	4.566.179\$237
Depositos	5.346.778\$927
19º Dividendo (8 % a. a.)	246.747\$150
Caução da Directoria	235.472\$000
Diversas contas	50.000\$000
Total do Passivo	13.409.299\$166

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS	
CREDITO	
Eventuales	42.292\$080
Taxas diversas	53.658\$780
Renda bruta das instalações	958.049\$834
Total do Debito	1.054.000\$744

DEBITO	
Gastos geraes	624.738\$350
19º Dividendo	235.472\$000
Fundo de depreciação	193.790\$394
Total do Creditto	1.054.000\$744

Gabriel Teixeira, Presidente. — Arthur de Lacerda Pinheiro, Director.

Victima da propria imprudencia

AO TOMAR A TRAZEIRA DE UM BONDE UM MENOR SOFFREU GRAVE ACCIDENTE

O menor Ernesto Luiz de Oliveira, de 14 annos, brasileiro, residente a rua Paula Silva n. 21, hontem a noite, quando tomava a trazeira do bonde n. 238, linha São Januario, foi victima de queda, sendo colhido pelo reboco que tem o n. 1.367.

Em consequencia, o infeliz soffreu esmagamento do pé esquerdo e ferimento no pé direito.

Conduzido a Assistência, a victima teve os socorros urgentes e, a seguir, foi internado no Hospital do Prompto Socorro.

Queimou-se com agua fervente

Em sua residencia a rua José Christiano n. 44, soffreu queimaduras do 2º gráo em diversas partes do corpo, o menino Mario, de 8 annos de idade, filho de Joaquim Ferreira, A Assistência medicou-o.

A campanha contra o jogo, em Niteroi

Em virtude de uma denuncia levada a 3ª Delegacia Auxiliar de Niteroi, o commissario Fructuoso de Faria Costa, acompanhado do agente Alcides varejou durante a madrugada uma casa situada nos fundos da Avenida Paragó, a rua S. Lourenço n. 89, ali surprehendendo doze individuos na pratica do denominado jogo do monte.

Os contraventores foram presos e apresentados ao 3º delegado auxiliar, que mandou recolher os mesmos ao xadrez.

Victima de uma queda em S. Gonçalo

Apresentando ferida contusa no cotovello esquerda, em consequencia de uma queda que dera em sua residencia, a rua Coronel Amaranth n. 44, em S. Gonçalo, foi medicado no Serviço do Prompto Socorro de Niteroi a menor de nome Luiza, de 8 annos e filha de Albino dos Santos.

Instituto Mineiro do Café

(Conclusão da 6ª pag.)

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de Liberação n. 204/SP. 23-8-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
3.399	228	5-9-31	80	J. Britto.
3.407	5	5-9-31	70	E. Felis.
3.413	3	5-9-31	35	E. Felis.
3.452	1	5-9-31	233	Ernestina.
3.473	255	5-9-31	231	S. G. Sapucahy.
3.532	411	5-9-31	50	Oliveira.
3.689	21	5-9-31	35	P. Sá.
3.725	263	5-9-31	175	P. Alto.
3.757	265	5-9-31	175	P. Alto.
5.626	16	5-9-31	130	Guapé.
5.553	18	5-9-31	112	Guapé.
5.793	96	5-9-31	42	P. Carrito.
2813-2730	59	6-9-31	250	Carangola.
2826-4352	115	6-9-31	173	P. Nova.
3.855	74	6-9-31	325	Carangola.
2.879	23	6-9-31	234	Tombos.
2.886	63	6-9-31	140	Manhumirim.
2.889	75	6-9-31	250	Carangola.
3.899	69	6-9-31	333	Muriahé.
3914-3723	113	6-9-31	175	P. Nova.
2.920	123	6-9-31	175	P. Nova.
2.937	61	6-9-31	250	Carangola.
2.994	73	6-9-31	200	Muriahé.
3.016	25	6-9-31	54	Vicosa.
Total			3.967 saccas.	

O lote 3532 teve a falta lote 5521 de 15 saccas liberada em 17-8-32

Os lotes 3399, 5526, 2826-4253 são de 83, 140 e 175 saccas tendo 10 e 3 saccas de tipo interior ao — 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
1.413	39	6-9-32	140	Providencia.
1.475	4	6-9-32	100	C. Bastos.
Total			240 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 120/SM. 23-8-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
558	25	6-9-31	175	Tombos.
573	66	6-9-31	200	Carangola.
632	45	6-9-31	333	Manhumirim.
638	47	6-9-31	252	Manhumirim.
Total			960 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

CAFES DES POLPADOS

Lista de Liberação n. 120-A/SM. 23-8-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
4.280	91	23-7-32	54	Retiro.

EXPEDIENTE

AVISO N. 113

Verificando-se que as disposições da regra Quarta do aviso n. 108, de 25 de julho ultimo, não tem sido interpretadas, de acordo com o intuito, para conhecimento dos interessados, o seguinte:

1º Será armazenado, por conta do Instituto, nos armazens reguladores de Cysneiros e Entre-Rios, o café despachado, em quota retida, nas estações servidas pela Estrada de Ferro Leopoldina, devendo o expedidor, ao formular o despacho, consignar-o a Companhia Armazens Geraes de São Paulo, que o depositará a ordem do remetente.

2º O café despachado de acordo com a disposição precedente, sofrerá retenção no regulador da estação de Cysneiros, quando proceder de estações situadas além da estação de Palma, e no de Entre-Rios, quando despachados nas demais estações daquela Estrada de Ferro.

3º Se os exportadores pela Estrada de Ferro Leopoldina desejarem que o seu café venha directamente para a estação de Palma, Porcos, devendo, no acto de despacho, indicar a Companhia de Armazens Geraes que escolherem para armazenar-o. Se essa indicação não constar do conhecimento, o armazenamento será confiado a Companhia que apresentar o conhecimento a registro no Instituto, e, em qualquer dessas duas hypothecas, as despesas de armazenamento, do segundo mes em diante, correrão por conta dos interessados.

4º O café procedente das estações da Estrada de Ferro Central do Brasil, entre a estação de Entre-Rios e de Santa Barbara, Belmhorizonte e Pirapora, exceptuadas as estações compreendidas entre Ponte Nova e Ouro Preto, será armazenado, por conta do Instituto, por uma das tres Companhias de Armazens Geraes autorizadas pelo Conselho Nacional do Café, em retribuição de 8 % do actual.

5º O café procedente das estações da Estrada de Ferro Central do Brasil, entre a estação de Entre-Rios e de Santa Barbara, Belmhorizonte e Pirapora, exceptuadas as estações compreendidas entre Ponte Nova e Ouro Preto, será armazenado, por conta do Instituto, por uma das tres Companhias de Armazens Geraes autorizadas pelo Conselho Nacional do Café, em retribuição de 8 % do actual.

6º Os contraventores foram presos e apresentados ao 3º delegado auxiliar, que mandou recolher os mesmos ao xadrez.

Victima de uma queda em S. Gonçalo

Pedido de graça em favor de Gorguloff

DIRIGIDO AO PRESIDENTE

PARIS, 32 (U. T. B.) — Tendo sido denegado pela Corte de Cassação o recurso apresentado por Gerguloff contra a sentença de morte contra elle proferida, os advogados do assassino do presidente Doumer endereçaram ao presidente Lebrun o pedido de graça, que consistirá na commutação da sentença na de prisão perpetua com trabalhos forçados.

e manchas, voltando ao seu
rosto, a cor rosada e os seus
olhos esplendores de saúde.
Comece hoje mesmo a tomar:

Sal de uvas
PICOT

Vaude-o em tres to-
madas ao dia,
de todas as
horas

Vôo directo Paris-Buenos Aires

ANNUNCIADA PARA SETEMBRO A TENTATIVA DE MERMOZ E MAILLOUX

PARIS, 23 (U. T. B.). — Anuncia-se que os aviadores Mermoz e Mailloux pretendem iniciar a 13 de setembro próximo um vôo de longa distância entre esta capital e Buenos Aires, com o fim de bater o "record" mundial.

Bateram o record feminino de permanencia no ar

NOVA YORK, 22 (H.) — As aviadoras norte-americanas Susan Marsall e Thadeu que no dia 11 já haviam batido o record feminino de permanencia no ar com sucesso em pleno vôo, desceram hoje às 18 horas em Valley Stream depois de haverem voado durante 196 horas.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o período de 12 horas de hontem para 18 horas de hontem.

Districte Federal e Niteróy — Tempo — Bom, com nebulosidade forte por vésa. Nevécire.

Temperatura — Noite fria e elevação de dia.

Ventos — Variáveis e fracos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, com nebulosidade forte por vésa. Nevécire.

Temperatura — Noite fria e elevação de dia.

Estados de Sul — Tempo — Bom, com nebulosidade. A S. Paulo perturbado com chuvas. A sujeira a trovoadas, nos demais Estados.

Temperatura - Em elevação.
Ventos - Variáveis e frescos por vezes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional - Na 3ª Pagadora do Thesouro Nacional as rão pagas hoje as seguintes fo- rças da 20ª de utilidade: Montepio Civ- il da Viacção, de J a M.

TELEGRAMAS

Praca 15 de Novembro - Helmi- rindo, Wally, Gorgorius, Rheum, Sainon, Cla. Industrial Pirahy, Ar- tista Motta, Salles, Platina, Senhe- rinha, Rogerio Gonçalves, Jorge Martins, Graciliano, Adellina, Lope- Amil, Ailo, Labele, Biscoo.

Lista - Ramalho Guerreiro, Pa- lina Bitamiro, Francisco, Chaga- Xavier, José Soares Cunha, Hun- ton, Carlos, Carmo, Borge, Ju- B. de Sousa, Paulo, Artilho, Ju- B. de Sousa, Paulo, Artilho, Ju-

Vulpes — Nêstor, Geraldine
Bethinho.
S. Benente — Castro, Rabello
Tenente Moura Carvalho, Sargento
José Marcos dos Santos, Alférez
Loureiro.
Tatete — Julia Pereira Leite,
Ribeiro, Mascarenhas
Jemos, Mm. Joanna Gardim, Ten-
nente Hildebrandt Falcao, Mm.
Alfredo Correa, Pacheco, Annun-
Rosmanni, Euridice Lima, Alzira
Ferreira.

S. Francisco Xavier — Olguin
Dermeval, Demographic, Stel-
Tenente Jesuino Bruno, C. Rizzi
Flores, Moura.
Lila Isabel — Dona Anapla Le-
Flavio Teodoro Peixoto, Pedro P-
reira, Odete Cunha, Manoel Fer-
milha.
S. Christovão — Sargento Silveira,
Malvina Silva, Antonio, De-
Cavalcanti.

Tijoca — Nilo Lucas, Manoel
Lourenço Filho, Nicodarciano
Baptista Job, Pinto.
Riachuelo — Tenente Dias Nov-
Antonio Piragibe, Jayme Lima

Gulomar Lyra e Julietta.

A black and white illustration. On the left, a woman's face is shown in profile, facing right. Her face is covered in numerous small dots, resembling freckles or a polka-dot pattern. She has dark hair and is wearing a dark, high-collared garment. On the right, a man's face is partially visible, looking into a circular mirror. The mirror reflects a woman's face, which is also covered in dots. The man's hand is near the mirror. Below the illustration, there is a speech bubble containing the text 'Que Fatalidade!'.